

A VIOLÊNCIA SE COMBATE PELA RAIZ. RECUSE BRINQUEDOS QUE ESTIMULEM A VIOLÊNCIA.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1987 - ANO XIV - Nº 163 - Cz\$ 10,00

NÃO DÊ BRINQUEDOS DE ARMAS NO NATAL

AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS

O ESPIRITISMO E A CONSTITUINTE

- Assegurada a liberdade e o exercício do culto ensino religioso facultativo
- Não haverá pena de morte
- A Constituição não autorizará o aborto
- Garantida assistência espiritual nos presídios, hospitais, etc.
- Augusto Cesar Vanucci obteve 100.000 assinaturas

Chá Beneficente homenageia Bezerra e Chico



Realizou-se dia 7 de setembro, nos salões do clube Pinheiros, o tradicional chá beneficente organizado por Mercedes Sponda e equipe em favor de várias entidades assistenciais.

Ha mais de dez anos Chico Xavier deslocava-se de Uberaba para participar dessa festividade que sempre reuniu diversos artistas famosos em torno do mesmo ideal de servir aos semelhantes. Este ano, porém, atingido por uma pneumonia, o médium, aconselhado por seus médicos, deixou de comparecer. Nena Galves transmitiu a triste notícia aos presentes, cerca de duas mil pessoas, falando do anseio de Chico de participar, mas de sua impossibilidade em virtude do clima frio e úmido de São Paulo e da moléstia que o acometera. Certamente, afirmou Nena, ele está presente entre nós, acompanhando em espírito com o mesmo interesse, o desempenho dos artistas e companheiros de ideal, que se reúnem para exaltar a caridade e a paz através da arte e da cultura.

Monica Magalhães com a elegância e bondade de sempre comandou o espetáculo. Muitos cantores revezaram-se: Gilbert, Moreirinha, Benito de Paula, Aguilardo Rayol, Fábio Jr. e Roberto Leal, entre outros.

Oliveira Neto leu uma mensagem especial dedicada aos sessenta anos de mediunidade de Chico Xavier. Sua voz de timbre tão harmônico e belo estava elevada de emoção. Foi um momento comovido.

Outros momentos de emotividade sucederam-se: Ave Maria dedicada a Chico Xavier na voz incomparável de Aguilardo Rayol; as lágrimas de Roberto Leal falando de perfume que inundou a sala, trazido por mãos invisíveis, quando ele se preparava para cantar, a canção de Fábio Jr. dedicada ao pai desencarnado e que se transferia também em homenagem ao médium de Uberaba; a prece de todos os presentes proferida por Marlene Nobre, em favor da paz. E todos envolveram Mercedes Sponda nessa onda de emotividade com carinho e ternura por sua valorosa dedicação, principalmente, nessa noite, quando ela demonstrou a fibra e a coragem das grandes lutadoras em favor da confraternização entre as criaturas humanas, transformando um aparente fracasso em vitória e sucesso espirituais.

Coadjuvando o trabalho de Mercedes permaneceram na sustentação do ambiente, entre outros, os companheiros: José Virgílio de Paulo, Nena e Francisco Galves Spartaco e Zita Ghilardi, José e Luiz Gonçalves Pereira, Teodoro Lauzzi Sacco e senhora, Yolanda Cezar, Marta Gallego Tomaz, Dorival e Cláunice Sortino, Zélia Salvetti, Valdevez e Palmira.

Freitas Nobre, obedecendo a mesma orientação de Bezerra de Menezes quando Chico Xavier terminava o trabalho psicográfico, fez o agradecimento final a todos os presentes.

Apesar de não termos um representante marcadamente espírita na atual Constituinte, vários senadores e deputados se dispuseram a acompanhar emendas espíritas e, particularmente, as emendas populares. Estas, foram defendidas em plenário da Comissão de Sistematização pelos confrades Milton Felipelli e Augusto Cesar Vanucci.

De outra parte, nosso companheiro Freitas Nobre redigiu e encaminhou cerca de 25 emendas que foram sugeridas pela Federação Espírita Brasileira, Federação Espírita do Estado de São Paulo e União das Sociedades Espíritas de S. Paulo. Estas emendas foram entregues por Freitas Nobre a alguns deputados constituintes e, especialmente, ao deputado Paes de Andrade que subscreveu a maioria delas.

Vale destacar o reforço particularmente da ação pessoal e da força publicitária do programa **Tercera Visão**, que tem como produtor Augusto Cesar Vanucci, que contribuiu extraordinariamente para que algumas dessas sugestões fossem acolhidas.

A redação do último substitutivo do relator Bernardo Cabral incluiu, entre outros dispositivos, os seguintes que total ou parcialmente foram levados como sugestão ou propostas à Assembléia Constituinte: "...sob a proteção de Deus" (Preâmbulo); "é inviolável a liberdade de consciência e de crença, assegurado o livre exercício dos cultos religiosos que não contrariem a ordem públicas e os bons costumes, garantida aos locais de culto e suas liturgias particulares, a proteção, na forma da lei" (§ 6º do art. 5º); "não haverá pena de morte" (§ 21

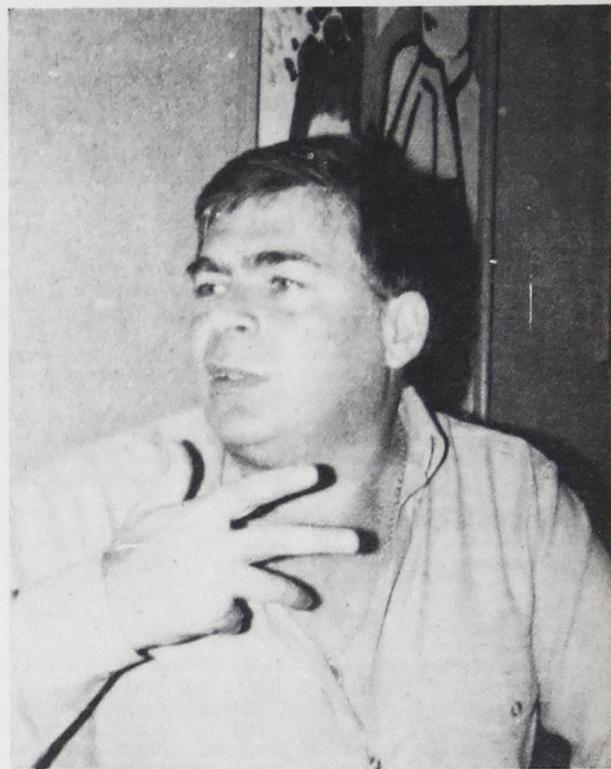
do art. 5º); "por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer dos seus direitos" (§ 28 art. 5º); "É LIVRE A ASSISTÊNCIA RELIGIOSA NAS ENTIDADES CÍVILS, MILITARES E DE INTERNAÇÃO COLETIVA, E SERÁ PRESTADA SEMPRE QUE SOLICITADA PELO INTERESSADO"; "Os proventos da inatividade e as pensões serão reajustados na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade" (parágrafo único do art. 47); "a assistência social será prestada independentemente de contribuição à seguridade social" (art. 231); "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber" (II, § único, art. 233); "o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental" (§ 2º do art. 236); "Todos têm direito ao equilíbrio ecológico do meio ambiente" etc. (art. 255); etc.

Quanto ao aborto, duas correntes disputavam a inclusão proibitiva ou a liberação ampla.

A solução não foi favorável à corrente que pretendia essa liberação.

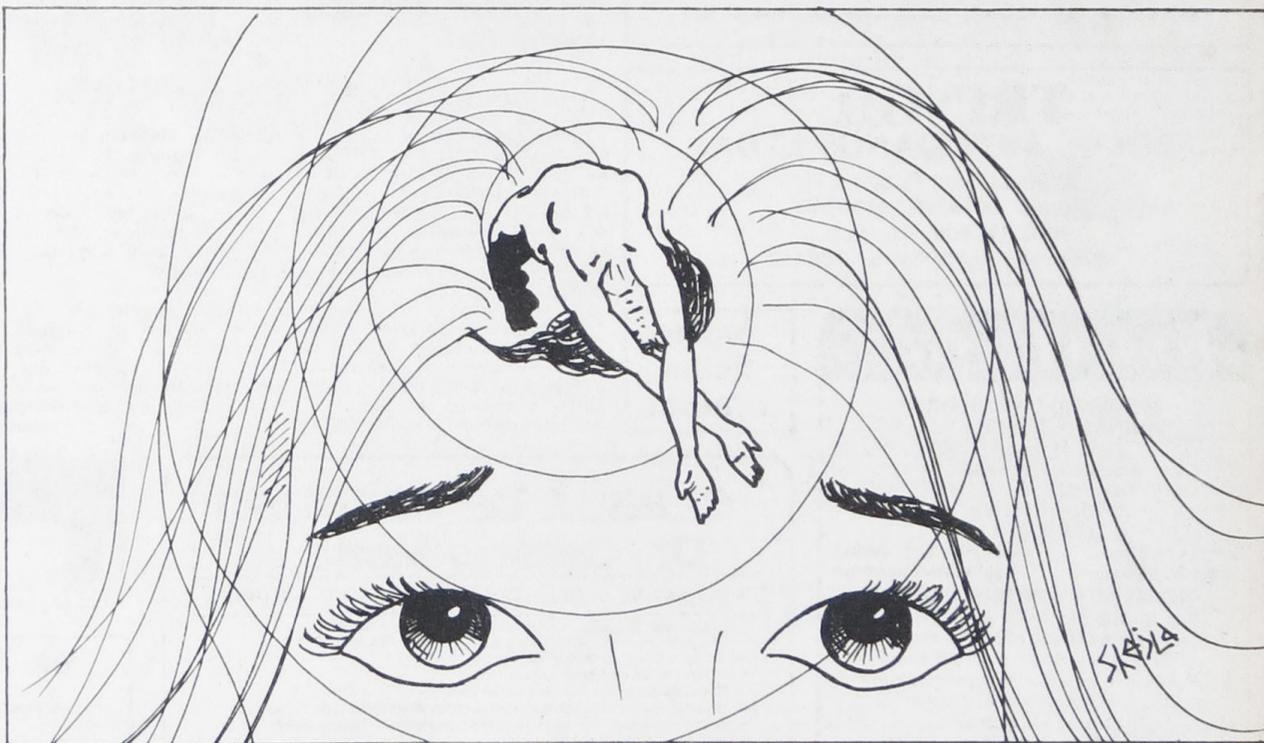
O assunto ficou para a legislação ordinária que não poderá ampliar as hipóteses já existentes e constantes do Código Penal.

A ação dos confrades com as emendas populares, o programa de Vanucci com mais de 100.000 assinaturas obtidas em duas semanas e as emendas das entidades espíritas levadas pelo nosso companheiro Freitas Nobre a Brasília, resultaram positivamente nesta primeira fase da Constituinte.



Vanucci

60 ANOS DE MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER (1927-1987)



De acordo com o conceito materialista, a alucinação consiste em uma percepção sem a existência do objeto percebido. Uma visão paranormal corretamente é catalogada como o resultado de uma alucinação, por aqueles que negam a possibilidade de existirem entes não materiais capazes de produzirem percepções sensoriais.

Entretanto, há relatos de ocorrências em que se dão percepções aparentemente alucinatórias e que parecem ser ocasionadas por agentes não materiais, mas reais. Há casos, inclusive, de registros fotográficos e sonoros desses fenômenos outrora tidos como alucinatórios. Veja à p. 4, o que Karl W. Goldstein escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.

'TRANSPORTOU UMA BOLA E UM EXEMPLAR DO JORNAL'

Em nossa edição de setembro, publicamos importante texto com o título "O espírito 'Vicente Cirilo' que foi jornalista da **Gazeta Esportiva**, "TRANSPORTOU UMA BOLA E UM EXEMPLAR DO JORNAL".

O texto que é de autoria de FENELON ALVES FEITOSA, saiu sem sua assinatura por uma falha que corrigimos com esta retificação.

OS ESPÍRITAS EXIGEM RESPEITO

As entidades assistenciais espíritas em fase de registro, estão recebendo um ofício do Conselho Nacional de Serviço Social do MEC, exigindo a supressão da palavra espírita do nome da entidade.

A pretexto de determinar a supressão do "cunho religioso nele expresso", a circular é acompanhada de um parecer subscrito pelo dr. Osvaldo Ramos, Secretário Executivo daquele Conselho.

Veza por outra, as entidades espíritas são forçadas a excluir de sua denominação a palavra que designa exatamente os companheiros dedicados que vão plantando creches e asilos, abrigos e hospitais em todo o país.

Registramos nosso veemente protesto contra a decisão arbitrária, injusta, ilegal, que ficou carac-

terizada com a circular referida. E leve-se em conta, ademais, que numerosas entidades assistenciais espíritas registradas no Conselho Nacional de Serviço Social, permanecem com suas denominações.

Nem os governos ditatoriais agiram dessa forma e, quando tentaram essa restrição absurda e injusta, acabaram retrocedendo em sua decisão.

Está em tempo de uma revisão do ato arbitrário e o governo da Nova República não pode abraçar uma restrição dessa natureza.

Imagine-se se os espíritas que suprimindo a omissão do Executivo exercem uma extraordinária obra assistencial, tivessem que colocar seus assistidos as portas do Executivo!



SÉCULO DE KARDEC

Nos dias 31 de outubro, 1º e 2 de novembro, acontecerá em Curitiba o Seminário - O SÉCULO DE KARDEC - dentro da programação dos 40 ANOS DO CENTRO ESPÍRITA LUZ ETERNA. No programa, nove painéis expositivos sobre o Pensamento do século XIX.

Dia 31/10/87
09:30 h - Abertura

10:00 h - Tema I: Considerações Sobre O Caráter Do Espiritismo
Expositor: Jonas Gonçalves Coelho (Santos-SP)
14:00 h - Tema II: Contexto Histórico De Kardec (1848 - 1870)
Expositor: Marcos Aurélio Pereira (Curitiba-PR)
16:30 h - Tema III: Darwinismo e Evolucionismo
Expositor: Jorge Andréa (Rio de Janeiro-RJ)

Dia 1º/11/87
08:00 h - Tema IV: Positivismo e O Nascimento Das Ciências Sociais
Expositor: João Alberto Donha (Curitiba-PR)
10:30 h - Tema V: Concepção de Matéria e Fluido na Metade do Século XIX
Expositor: Hernani Guimarães Andrade* (São Paulo-SP)

14:00 h - Tema VI: Magnetismo e Vitalismo
Expositor: Ademar Artur Reis (Botucatu-SP)
16:30 h - Tema VII: O Neo-Espiritualismo
Expositor: Roberto Palazzi (São Paulo-SP)

Dia 02/11/87
08:00 h - Tema VIII: Influência de Voltaire, Rousseau e Pestalozzi em Kardec
Expositor: Ney Paulo de Meira Albach (Curitiba-PR)
10:30 h - Tema IX: O Pensamento Político no Período de Kardec
Expositor: Itacir Luchtemberg (Curitiba-PR)
Eugênio Lara (São Vicente-SP)

Obs.: Cada painel terá duas horas de duração - uma para a exposição e outra para debate.

BAHIA FAZ CONGRESSO ESPÍRITA

Com o tema "A realidade do espírito na sociedade atual", a Federação Espírita do Estado da Bahia promove, no Centro de Convenções, em Salvador, de 30 de out. a 2 de nov./87 o VI Congresso Espírita do Estado da Bahia. Após a conferência de abertura, a cargo de Divaldo Franco, seguir-se-ão palestras a cargo de Heloisa Pires, Raul Teixeira, Júlio César Grandi, Jorge Andréa e Hermínio Miranda. Além de um "Curso Básico do Espiritismo", do estudos das "Práticas dos Centros Espíritas" e da inserção do pensamento espírita nas práticas profissionais, haverá um curso especial sobre "Regressão da Memória", a cargo de Hermínio Miranda.

Com o tema "A realidade do espírito na sociedade atual", a Federação Espírita do Estado da Bahia promove, no Centro de Convenções, em Salvador, de 30 de out. a 2 de nov./87 o VI Congresso Espírita do Estado da Bahia. Após a conferência de abertura, a cargo de Divaldo Franco, seguir-se-ão palestras a cargo de Heloisa Pires, Raul Teixeira, Júlio César Grandi, Jorge Andréa e Hermínio Miranda. Além de um "Curso Básico do Espiritismo", do estudos das "Práticas dos Centros Espíritas" e da inserção do pensamento espírita nas práticas profissionais, haverá um curso especial sobre "Regressão da Memória", a cargo de Hermínio Miranda.

INSCRIÇÕES E HOSPEDAGEM

As inscrições até 15/10 custarão Cz\$ 500,00 e após essa data custarão Cz\$ 600,00, que podem ser feitas mediante carta à FEEB (Cruzeiro de São Francisco, 8 - Terreiro - Salvador - Bahia), com cheque nominal ou vale postal.

Está sendo verificada a possibilidade de hospedagem a um preço simbólico com transporte para o Centro de Convenções.

Maiores informações pelo telefone (071) 242.4703.

OUTROS CURSOS

Serão também, objeto de curso:

5ª UDE

A 5ª União Distrital Espírita, órgão da USE, realizará, à rua Pinheiros, 1.400, 1º andar, Pinheiros, Ciclo de Palestras, nos dias 03, 17 e 31 de Outubro, expondo os temas: "O Lar, a Criança e o Evangelho".

"O relacionamento familiar à Luz do Evangelho" e "Gênese - da criação a Kardec", com a participação dos oradores: Marília de Castro, Paulo Roberto P. Costa e Nedyr Mendes da Rocha.

3ª Semana Espírita de B. do Mendes

Promoção do Centro Espírita Olímpio Ribeiro e Livraria Espírita Brasil Central

Tema Central: A SOCIEDADE ATUAL NA VISÃO KARDEQUIANA

Palestras: De 30-09-87 a 04-10-87

3ª Feira do Livro Espírita

Local: Praça Nestor Coelho de 02-10 a 04-10

Abertura: José Castilho (Salvador)

Dia: 30-09 - Local: Centro Espírita Olímpio Ribeiro - 20 Horas
Tema: Enfermidades a Luz do Espiritismo (Lepra - Câncer - Aids)

Dia 01-10 - Lourival Batista de Oliveira (Salvador)

Local: Centro Espírita Olímpio Ribeiro - 20 Horas
Tema: Violência, Guerra e Paz a luz do Espiritismo.

Dia 02-10 - Ivo Alves Barreto

(Juazeiro)
Local: Clube Cultural Barrense - 20 Horas
Tema: Sociologia e Espiritismo

Dia 03-10 - Archibaldo Petitinga Filho (Salvador)

Local: Centro Espírita Olímpio Ribeiro - 15 Horas
Tema: Papel da Família na sociedade atual

Dia 03-10 - Manoel Borges dos Santos (Muritiba - BA.)

Local: Clube Cultural Barrense - 20 Horas
Tema: Roteiro da Difusão Kardequiana Da França para o Brasil e do Brasil para o mundo.

Dia 04-10 - Encerramento: J.E.A.K. (Juventude E. Allan Kardec)

Local: Centro Espírita Olímpio Ribeiro - 20 Horas
Teatro - PEÇA: Um Lar Obsediado

I ENCONTRO CULTURAL DA FERGS

O Departamento Cultural da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS - Av. Des. André da Rocha, 49 - Porto Alegre-RS) realizará no corrente mês de outubro, como parte das comemorações dos 130 anos de "O Livro dos Espíritos", o I ECESP - Encontro Cultural Espírita, na sede da S.E. Allan Kardec, em Porto Alegre com o tema central "O Espiritismo e as Pesquisas Científicas".

A programação inclui exposição, seguida de debates com participação do público com o seguinte roteiro:

Dia 10/10 - Fenômenos Parapsicológicos e Fenômenos Mediúnicos

Dia 17/10 - Homeopatia e Espiritismo

Dia 24/10 - Conceituação Filosófica e Científica do Espiritismo

Dia 31/10 - A Busca da Matriz da Identidade Espiritual

Serão expositores, respectivamente, o Prof. Cicero Marcos Teixeira, Dr. Flávio Eduardo Minghelli, Prof. Jason de Camargo e Dr. Alexandre Sech.

A FEB VAI AOS PAMPAS

A convite da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS) - Av. Des. André da Rocha, 49 - P. Alegre-, encontra-se naquele Estado o Dr. Altivo Ferreira, um dos Vice-Presidentes da FEB cumprindo extensa programação doutrinária em 10 cidades gaúchas.

roiteiro de conferências doutrinárias é o seguinte: 12/9 - Canoas; 14/9 - São Leopoldo; 15/9 - Taquara; 16/9 - Montenegro; 17/9 - Passo Fundo; 18/9 - Carazinho; 19/9 - Santa Maria; 20/9 - Santa Cruz do Sul; 21/9 - Jaguarão; 22/9 - Porto Alegre.

Nessa programação, o Dr. Altivo Ferreira é portador da mensagem da FEB, incumbência recebida do Presidente desta, Sr. Francisco Thiesen.

Salomão Sacob Benchaya
Presidente

"III ENCONTRO DE ESPIRITISMO" DA FEESP

A federação Espírita do Estado de São Paulo, convida a todos para participarem do "III Encontro de Espiritismo" da F.E.E.S.P., que terá como tema:

Comemoração dos "Cento e Trinta Anos do Livro dos Espíritos"

Local: Teatro Sala Cidade de São Paulo
Endereço: Rua São Joaquim, 129 - São Paulo - Capital
(Estação São Joaquim do Metrô)
Data: 03/10/87 (Sábado)
Início: 15:00 horas
Realização: Área de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo

PROGRAMA

15:00 hs.: Apresentação da Mesa e Prece Inicial
15:10 hs.: Apresentação do Coral Carlos Gomes da F.E.E.S.P.
15:30 hs.: Abertura Oficial do Encontro Teodoro Lausi Sacco (Presidente da F.E.E.S.P.)
15:35 hs.: Apresentação da Academia de Ballet Royaldano Paulistano
15:45 hs.: Poemas Declamados pelo Consagrado Intérprete de Poesias Hilton Viana
15:55 hs.: Apresentação da Orquestra e Coral Baccarelli
16:05 hs.: Palestra: Os Cento e Trinta Anos de "O Livro dos Espíritos"
Orador: Dr. Cáo Atanácios Petro Salama
16:50 hs.: Encerramento do Encontro

NOTA: No saguão do Teatro, haverá exposição de Pinturas Mediúnicas.

III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PARAPSILOGIA, MEDICINA E ESPIRITISMO

A Associação Médico-Espírita de São Paulo realiza dia 17 de outubro, no anfiteatro da Universidade de São Paulo, na Cidade Universitária, o IIIº Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo (Sibrapame) no período de 8 da manhã às 19 horas.

Sibelius, considerado menino prodígio, encerra as atividades do Simpósio com uma audição de piano.

Sibelius Donato Tenório reside em João Pessoa, na Paraíba, e começou a tocar com três anos, músicas clássicas e populares, sem nunca ter aprendido uma nota, hoje ele está com doze anos.

Serão realizados dois painéis, um pela manhã cujo tema básico é O Espírito e a Ciência e o 2º sobre Mediunidade e Espiritismo. O programa completo você toma conhecimento em nosso noticiário.

PROGRAMA 17 DE OUTUBRO DE 1987

08:00 - 08:30 hs. - Distribuição de crachás e acesso ao Anfiteatro

1º PAINEL: 08:30 às 11:30hs.

O ESPÍRITO E A CIÊNCIA

Coordenador: Dra. Dolores P. Pardini
Relator: Dra. M. Cecília Prestes M. Ricci

1 - O Espiritismo e a Espiritualidade - Prof. Octavio Melchiodi Ulysses (Curitiba-PR)

2 - As Bases Neurológicas das Atividades Espirituais
Prof. Dr. Nubor Facuri (Campinas-SP)

3 - A Física Moderna e o Espiritismo
Eng. Ney Prieto Peres (IBPP - SP Co-Diretor de Pesquisas AME-SP)

4 - O Espírito, A Morte, O Renascimento e o Intercâmbio entre os dois mundos
Prof. Henrique Rodrigues (Belo Horizonte-MG).

Discussão: 11:00 às 11:30 hs.: Médicos Convidados

Perguntas e Respostas: 11:30 às 12:30hs

Almoço: 12:30 às 13:30 hs.

2º PAINEL: 13:30 às 16:30hs

MEDIUNIDADE E ESPIRITISMO

Coordenador: Dr. Antonio Ferreira Filho
Relator: Dra. Elizete Alves de Santana

5 - Anímismo e Espiritismo
Dr. Ary Lex (Presidente da Ame-SP)

6 - Mediunismo e Espiritismo
Dra. Marlene R. S. Nobre (Secretária da AME-SP)

7 - Curas Espirituais
Prof. Dr. Denizard de Souza (Santa Maria-RS)

Discussão: 15:30 às 16:00hs - vários médicos convidados.

Perguntas e Respostas: 16:00 às 17:00hs.

Encerramento: 17:00 às 19:00hs com apresentação de Sibelius, o menino prodígio, tocando piano desde os 3 anos de idade.

cerâmica

• PISOS

• AZULEJOS

• PAINEIS

• ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433

Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-6393

Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081

Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»

09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 -
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE DIRETORIA

Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:

ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273

São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 130,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz\$ 1.300,00

ou 5 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves

R. dos Andradas, 39

R. das Roseiras, 330 - V. Zelina

Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.

Composição / Fotolito / Impressão

Fone: 299-8998

Assine Folha Espírita

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA - GERIATRIA - ALCOOLISMO - STRESS

- Instituição Espírita - Filantrópica - Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada - 254 100 m²
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colônia:
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
- Piscina e Arca de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro - Km 08
Fones: (0194) 33-6453 - 33-6454 - 34-0003 - 33-1362
Informações: Rua do Trabalho, 602 - Fones: (0194) 33-1363 33-1362



Molida na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Forneçemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. ARNALDO MARQUES FILHO

Cardiologia - Clínica Geral - Acupuntura - Relaxamento Progressivo

DRA. SOLANGE MARIA DE SABOIA E SILVA

Pediatria - Cardiologia Pediátrica - Puericultura - Orientação de Aleitamento Materno

DR. JOSÉ LUIZ BUCCIARELLI

Cirurgião-Dentista - Clínica Geral
Rua Pio XI, 487 - Lapa - Telefone 832-6967 - São Paulo - SP

JOSÉ J. DE BIASI

Advogado
Locação - Comercial e Trabalhista
Mandados de Segurança e Liminar
CONSULTAS sem compromisso

Rua Cristiano Viana, 210 - Fone: 65-4425

São Paulo - SP

DR. MARCO ANTONIO PALMIERI

HOMEOPATIA - CLÍNICA MÉDICA

Consultório:

Av. Santo Amaro, 3082 - Brooklin - Tel.: 531-6928

S. Paulo

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BENEFICENTE DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

Programa da 10ª Feira do Livro Espírita de 11 a 17 de outubro corrente.

Dia 11 - 18 hs NOITE DE ALFONSO GRAFOS "LAGRIMAS BRILHANTES"
Dr. Augusto C. Feliz

Segunda-Feira - às 20:30 horas
Dia 12 Tema: O ESPIRITISMO E O EVANGELHO
Orador: Roque Jacintho

Terça-Feira - às 20:30 horas
Dia 13 Tema: Livre
Orador: Adão Nonato

Quarta-Feira - às 20:30 horas
Dia 14 Tema: KARDEC, A LUZ DO CRISTIANISMO
Orador: Nércio Antonio Alves

Quinta-Feira - às 20:30 horas
Dia 15 Tema: JUDAS ISCARIOTE
Orador: Cirso Santiago

Sexta-Feira - às 20:30 horas
Dia 16 Tema: O ESPIRITISMO FRENTE AOS PROBLEMAS DIÁRIOS
Oradora: Marilusa Moreira concellos

Sábado - às 20:30 horas
Dia 17 Tema: A VIDA E MORTALIDADE QUE ALIMENTO
Oradora: Therezinha de Oliveira

(Local: Rua Omachã, 182 - P. S.P. - São Paulo)

MEDIUNIDADE E OBSESSÕES

A mediunidade - faculdade que o homem encarnado tem de comunicar-se com os espíritos - é fenômeno de todos os tempos. Inscreve-se, assim, nos anais de todos os povos e em todas as épocas.

Na Índia legendaria, por exemplo, recolhe-se, do mais antigo código religioso de que se tem notícia - os Vedas - estes ensinamentos atribuídos ao grande legislador Manou: "Os espíritos dos antepassados, no estado invisível, acompanham certos brâhmanes, convidados para as cerimônias em comemoração dos mortos; sob forma aérea seguem-nos e tomam lugar ao seu lado quando eles se assentam".

Do mesmo modo na China, o culto dos antepassados impôs-se desde a mais remota antiguidade. "Quer falando ou agindo, não penses que estejas sozinho, que não sois vistos ou ouvidos, os espíritos são testemunhos de tudo".

Confúcio já encontrou esta máxima no Templo da Luz, escrita 500 anos antes dele.

Os egípcios, 5.000 anos A.C., já detinham considerável conhecimento da constituição dualística do homem e do elemento semi-material que liga os dois elementos.

Na Grécia, Sócrates dizia-se guiado por um "daimon" interior ou espírito familiar. Platão seu discípulo, constrói sua doutrina a partir do mundo das idéias, a pátria espiritual primitiva.

Heródoto, narra a consulta do uxoricida e tirano de Corinto, Periando, ao espírito de sua esposa. Homero na sua Odisseia descreve as cerimônias forjadas por Ulisses para uma conversa com a "sombra" do divino Trésias.

Plutarco relata a visita de um dos perseguidores desencarnados a Brutus, em pleno campo de batalha.

Em Roma, no templo de Minerva, Pausânias passou a viver em espírito, após ter sido condenado a morrer de fome, aparecendo e desaparecendo aos visitantes espantados.

Nero, nos últimos dias, viu Agripina e Otávia, mãe e esposa assassina das sob sua ordem, pressagiando a sua queda.

Os espíritos vingativos fazem muito barulho em torno dos restos mortais de Calígula enterrados nos jardins de Lâmia e só pararam quando os ossos do alucinado imperador foram incinerados.

As consultas às mediuns, denominadas pitonizas na Grécia e sibilas em Roma eram muito frequentes e o motivo principal delas, geralmente relacionava-se com o pedido de bens materiais ou de benesses do poder. O velho Testamento relata a consulta de Saul e Samuel, através da pitoniza do Endor, quando o espírito prevê a derrota e a morte de Saul na batalha do dia seguinte.

O Novo Testamento é igualmente prodígio nas mais diversas manifestações da mediunidade. Jesus transforma a água em vinho, cura o possesso gadareno, transfigura-se no Monte Tabor e assiste com os discípulos e materialização de Moisés e Elias; anda sobre as águas, cura cegos, ~~hansenianos, paralíticos e após a morte na cruz, retorna ao convívio dos amigos.~~

No Pentecostes houve uma profusão de fenômenos mediúnicos - sinais luminosos, vozes diretas, psicofonia e xenoglossia - presenciados pela comunidade atônita. (Atos 2, 1-13). Em todo o Novo Testamento prosseguem as mais variadas manifestações no campo da mediunidade: Espíritos materializados libertam apóstolos da prisão (5:18-20); magnetismo curativo é praticado pelo olhar (3:4-6) e pela imposição da mão (9:17); é relatada vidência em Paulo de Tarso (9: 3-7); Ananias é procurado por Jesus e pede por Saulo (9:10-11); Agabo faz importante premonição incorporado (11:28); voz direta dá incumbência a Paulo e Barnabé (13: 1-4); em Troade, Paulo recebe a visita de um varão em espírito (16: 9-10).

O intercâmbio prossegue entre os cristãos primitivos, os mártires dos primeiros séculos e depois conhece um longo período de estagnação por impositivos políticos.

Sempre houve um completo despreparo de grande parcela da humanidade quanto à compreensão desses fenômenos, embora eles estejam inseridos na ordem natural da vida. A Inquisição, por exemplo, executou muitos mediuns por considerá-los bruxos e heréticos. Joana d'Arc conduziu a França inúmeras vitórias, guiada por vozes e visões de santos, mas foi queimada viva, em Rouen, pela inquisição, após doloroso processo. No entanto, dentro da própria Igreja, esses fenômenos estiveram muito presentes, em inúmeras oportunidades. Foram mediuns por exemplo, Tereza D'Ávila, Francisco de Assis, Lutero, Antonio de Padua, José de Anchieta e tantos outros. José de Copertino levitou diante da observação espantada do papa Urbano VIII.

Shakespeare utilizou os fenômenos mediúnicos de maneira natural em seu teatro. Toda a trama de "Hamlet" baseia-se na aparição do pai, ao principal protagonista, no início da peça, denunciando o seu próprio assassinato; em "Julio Cesar" é o espírito do imperador romano que aparece a Brutus no acampamento, como um mau presságio para a batalha que se travaria no dia seguinte, cena inspirada, com certeza, nas narrativas históricas de Plutarco.

Swendenborg, afastado do corpo, colhe informações de vários planos espirituais, mas filtra-as, segundo suas concepções.

Ludwig Van Beethoven descreve em carta a Betina o seu processo de criação e nele é possível acompanhar o intercâmbio do célebre compositor com o mundo espiritual: "Sinto-me obrigado a deixar transbordar de todos os lados as ondas de harmonia provenientes do foco da inspiração. Procuo acompanhá-las e delas me apodero apaixonadamente; de novo me escapam e desaparecem entre a multidão de distrações que me cercam. Daí a pouco, torno a apreender com ardor a inspiração; arrebatado vou multiplicando todas as modulações e venho, por fim, a me apropriar do primeiro pensamento musical. Vêde agora: é uma sinfonia...".

Mozart também descreve o mesmo processo: "Dizes que desejarias saber qual o meu modo de compor e que método sigo. Não te posso dizer verdadeiramente a esse respeito senão o que se segue porque eu mesmo

não sei explicar a mim próprio. Quando estou em boas disposições e inteiramente só, durante o meu passeio, os pensamentos musicais me vêm com abundância. Ignoro donde procedem esses pensamentos e como me chegam; nisso não tem a minha vontade a menor intervenção".

Apesar de reperitir-se, com regularidade, ao longo da história humana, foi somente no século passado, com o advento do Espiritismo que os fenômenos mediúnicos passaram à ordem natural das coisas, pelo menos para a minoria espírita.

Em 1847, fenômenos insólitos sacodem a pequena cidade de Hydesville no Estado de Nova York. Batidas, pancadas e vozes são ouvidas pela família Fox.

Descobre-se posteriormente que os fenômenos são provocados por um espírito que fora assassinado ali, muitos anos antes, sem que se suspeitasse do crime, pois seus restos mortais tinham sido emparedados.

Hydesville provoca uma reação em cadeia. Logo após a América, toda a Europa brinca de se comunicar com os mortos, através das mesas girantes.

Felizmente, o professor Lyon Hypolite Denizard Rivail, que seria mais tarde conhecido como Allan Kardec, viu as mesas girarem, mas, interessou-se apenas quando obteve delas respostas inteligentes. O Mestre de Lyon deixou de lado a parte frívola e superficial das mesas girantes, aprofundou-se no intercâmbio com os "chamados mortos" e recebeu do Espírito da Verdade a revelação da Doutrina Espírita. Após o período da curiosidade, iniciou-se a fase filosófica com o aprofundamento das questões em "O LIVRO DOS MEDIUNS" e em toda a coletânea da "Revue Spirite" e demais obras. (A obsessão, o Príncipe Espírita, etc).

Na fase de implantação do Espiritismo, verificou-se pouco mais de meio século de comunicação direta e ininterrupta com a Espiritualidade. As irmãs Baudin e todos os mediuns que trabalharam com o codificador; Home; Florence Cook, Mme D'Esperance, Eusapia Paladino, Sra. Piper e inúmeros outros instrumentos anônimos que se constituíram em vigorosas estacas de sustentação da Incipiente Era do Espírita.

Kardec inaugurou a fase de comunicações conscientes. Praticou a evocação para facilitar seu trabalho de pesquisa e guardar maior fidelidade à Doutrina revelada. A psicografia foi o meio mais prático de comunicação e ainda hoje o é.

Após esta fase mais diretamente ligada à implantação do Espiritismo é justo nos perguntar-mos: como está a mediunidade hoje?

André Luiz (Nos Domínios da Mediunidade, p. 175) afirma: "Mediunidade hoje é uma concessão do Senhor à humanidade em geral, considerando-se a madureza do entendimento humano, à frente da vida". E acrescenta: "O governo oculto do planeta deliberou que a mediunidade fosse trazida do colégio sacerdotal à praça pública, a fim de que a noção da eternidade, através da sobrevivência, desperte a mente anestesiada do povo". A Mediunidade hoje está espalhada de forma muito mais ampla e abrangente porque é uma fatalidade evolutiva, decorrência natural do desenvolvimento e da experiência.

Edgard Cayce nos Estados Unidos, Helen Hayes na Inglaterra e Francisco Cândido Xavier no Brasil são alguns dos exemplos admiráveis destas faculdades em atividades missionárias em nosso século. Atualmente, atendendo a uma reunião semanal apenas, Chico Xavier recebe, por ano, em torno de quatro centenas de cartas-mensagens dos espíritos aos familiares encarnados. Calcula-se no entanto, que ele já tenha recebido mais de 30 mil destas cartas ao longo de sessenta anos de atividade mediúnica ininterrupta iniciada em 8 de julho de 1927, além de dezenas de milhares de outras pequenas orientações.

Pela pesquisa científica realizada, a Associação Médico Espírita de São Paulo, tem concluído que os dados contidos nessas cartas têm 100% de autenticidade. Sem dúvida, um dos mais extraordinários chamamentos da espiritualidade à mente anestesiada do povo do século XX.

Ao lado da atividade mediúnica missionária, o intercâmbio amplia-se de forma crescente para o homem moderno. É decorrência natural do desenvolvimento e da experiência.

Está na ordem natural das coisas que o homem partilhe suas experiências não apenas com os companheiros encarnados mas igualmente com aqueles que estão domiciliados em outras dimensões da vida.

A mediunidade é um dom inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais sintoniza.

Onde há pensamentos há correntes mentais: onde há correntes mentais, há associação interdependência, influência recíproca.

Vejamos agora alguns aspectos da Mediunidade torturada. Com a ampliação da capacidade de comunicação com o mundo espiritual nos dias de hoje, é indispensável estudarmos as obsessões, suas causas, meios de combate e consequências.

OBSESSÕES (Causa, Consequência Meios de Combate)

Segundo a definição clássica de Allan Kardec, em **O Livro dos Mediuns**, "obsessão é o domínio que alguns espíritos logram adquirir sobre certas pessoas". (Cap. "XXIII", p. 254).

Nunca é praticada senão pelos espíritos inferiores que procuram dominar, impondo constrangimento à vontade do encarnado.

De acordo com o grau de construção e a natureza dos efeitos que produz, a obsessão pode ser classificada em três variedades principais: Obsessão simples, fascinação e subjugação.

Seja qual for o tipo pelo qual se apresenta é "a ação quase permanente de um espírito estranho que leva a pessoa à necessidade incessante de agir desta ou daquela maneira e de fazer isto ou aquilo".

Na **obsessão simples**, a criatura é perseguida, com tenacidade, por um determinado espírito do qual não consegue desembaraçar-se. Pode ser física, quando os espíritos produzem espontaneamente manifestações rui-

dosas e persistentes, através de pancadas ou outros ruídos.

A **fascinação** é uma ilusão produzida pela ação direta do espírito sobre o pensamento do medium e que de certa maneira, lhe paralisa o raciocínio relativamente às comunicações. Esse tipo de mediunidade tem consequências muito graves, porque o medium não acredita que o estejam enganando.

É capaz de escrever coisas absurdas, ou ser compelido a atitudes ridículas, sem se dar conta do embuste em que está envolvido. Nesse caso, o espírito obsessivo tem a arte da dissimulação. É astuto, ardiloso, e profundamente hipócrita. Fala de virtudes, invoca nomes veneráveis, mas sempre deixa transparecer atitudes e conceitos mesquinhos que revelam a sua natureza inferior.

Na **subjugação** temos um grau mais avançado de obsessão. Nela a construção paralisa a vontade daquele que a sofre. Pode ser moral ou corporal.

Na subjugação moral o indivíduo é constrangido a tomar resoluções muitas vezes, absurdas e comprometedoras, por uma espécie de ilusão.

No segundo caso, o espírito atua sobre os órgãos materiais e provoca movimentos que escapam ao controle do medium.

A subjugação é um constrangimento tão forte que muitos a denominam possessão. Kardec não gostava desse termo, embora reconhecesse que, em muitos casos, a impressão era mesmo a de posse total, mas ele não utilizava essa denominação, porque, para, o Espiritismo, não existem espíritos eternamente devotados ao mal e nem o corpo do medium é inteiramente "habito" pelo obsessivo. Cerca de 90% dos casos de obsessão são problemas dolorosos e intrincados.

Quase sempre o obsidiado está cego com relação à própria enfermidade. Sua cristalização mental personalista torna-o presa fácil e inconsciente, embora responsável, de perigosos inimigos das zonas espirituais mais grosseiras.

Essas ligações vigorosas e profundas verificam-se em virtude de afetividade mal dirigida ou pelos laços de ódio.

"Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos? - Muito mais do que imaginais.

Influem a tal ponto, que de ordinário são eles que vos dirigem."

Marilyn Monroe em entrevista concedida ao espírito de Humberto de Campos em 1966 e transmitida por este escritor brasileiro desencarnado a Francisco Cândido Xavier, classifica a obsessão como um dos piores flagelos da humanidade. Conforme seu relato, constante do livro **Estante da Vida**, ela própria esteve profundamente obsidiada, sobretudo, nos últimos anos de sua existência física. Nesse depoimento, Marilyn lamenta não ter tido um filho, porque, segundo sua análise, a maternidade teria sido um escudo contra as tentações. Afirma, categoricamente, que não praticou o suicídio consciente: foi levada a esse gesto pelos obsessores que a empeluraram a ingerir doses crescentes do sonífero, que a vitimou, sem que se desse conta da quantidade e do perigo que corria.

As obras de Chico Xavier, principalmente, aquelas da chamada coleção André Luiz, desenvolvem de forma ampla as "mil outras maneiras mais ou menos ocultas de obsessão" referidas por Kardec.

Esta forma mais ampla de encarar a obsessão baseia-se no estudo do pensamento.

A idéia é um ser organizado por nosso espírito a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção.

Quando pensamos imprimimos existência ao objeto idealizado. Toda criação tem vida e movimento, ainda que breves, e impõe responsabilidade à consciência que a manifesta. Vida e movimento estão vinculados a princípio de permuta (Nos Domínios da Mediunidade, "cap 13", p. 118 a 125).

A mente portanto, está na base de todo processo mediúnico. Ela cria, independentemente, dos centros nervosos e condiciona todos os fenômenos da vida orgânica e espiritual.

Atérvs das criações mentais entramos em sintonia com os seres que nos cercam e assimilamos o tipo de onda que se afiliza com nossas características evolutivas.

Atérvs da **aura** - campo eletromagnético ou campo de força que

to. Imantado, através da imaginação, o rapaz, que é medium psicógrafo, sem o suspeitar, assimila as idéias do Verdugo espiritual. As páginas que estão produzindo val enredar uma jovem em noticiário escabroso dos jornais.

Houve um homicídio. A jovem não está diretamente implicada, mas, sob o império do obsessivo, o rapaz vai colocá-la no centro dos acontecimentos. Qual a finalidade? O espírito, que é obsessivo da jovem, pretende desfiar-lhe o caráter a fim de arremessá-la ao vício e, desse modo dominá-la mais facilmente. E o rapaz? Tornou-se instrumento do obsessivo, porque deseja produzir matéria escandalosa, de grande impacto junto ao público.

Nesse caso, a idéia de escândalo associa-se com a outra de quem deseja promover o mesmo efeito. Há aqui somatória de esforços no sentido negativo.

O pensamento é força que nos arrojia do ódio ao amor, da dor à alegria, da Terra ao Céu...

Há outros para os quais gostaríamos de chamar a atenção. Um deles é o da **auto-obsessão**.

As correntes mentais efermizas produzidas pela própria pessoa determinam afinização de entidades com o mesmo padrão vibratório. O espírito não se desliga do encarnado, porque ele próprio o mantém imantado. A ausência de um programa de renovação mental, por parte da criatura encarnada, faz com que essas ligações perdurem por muitos anos, às vezes, por uma existência inteira.

Há outro aspecto a considerar, o da dominação telepática. Os encarnados influenciam-se mutuamente, através de emissões telepáticas. Esses fatos também pertencem ao campo da mediunidade porque é influência de espírito a espírito.

Exemplo prático fornecido pelos espíritos (Nos Domínios da Mediunidade cap. p. 179): o casal jantando em companhia dos filhos.

O marido está com ar de enfado, olhar distante, sem maior interesse pela - conversação e nem pelo que ocorre no ambiente doméstico. Surge em cena, à frente de seus olhos, uma surpreendente imagem de mulher. Esta imagem é projetada sobre ele à distância, aparecendo e desaparecendo, com intermitências. A esposa percebe o seu alheamento. Ele sai apressado. Diz que não volta cedo, tem que cuidar de negócios. A esposa não acredita. Em volta dela, começa a surgir a mesma imagem de mulher. Ambos entram em franca discussão mental, trocando mútuas acusações como autênticas inimigas.

Mais tarde, na companhia de espíritos protetores, durante o sono físico, a esposa revê o marido em movimentado clube noturno, na companhia da mesma mulher, e recebe conselhos no sentido de não guardar ódio ou revolta, ciúme ou desprezo, porque ambos, marido e companheira necessitam de perdão, vítima que são de lastimáveis enganos.

Este fenômeno está relacionado com a sintonia. Muitos processos de alienação mental têm nele a sua origem. Dentro do mesmo lar, muitas vezes, adversários ferrenhos do passado reencontram-se. Chamados ao rejunte raramente conseguem vencer a aversão. A antipatia mútua gera correntes mentais doentias e estas, alimentadas, de parte a parte, são corrosivos destruidores.

CAUSAS

A causa mais comum das obsessões é a **vingança**. Os espíritos obsessores queixam-se de acontecimentos funestos de outras vidas, onde o obsedado de hoje desempenhou o papel de algoz. O afeto mal conduzido em existências passadas geral igualmente associações nefastas.

Há também o desejo de fazer o mal, por despeito. Acicatados por suas próprias consciências por não terem agido, quando encarnados, de acordo com as leis divinas, esses espíritos encontram um sinistro prazer em atormentar os homens.

A causa geral, que engloba todas as outras, é o **cultivo** de sentimentos inferiores: ódio, inveja, orgulho, falso saber por parte de encarnados e desencarnados, favorecendo as associações negativas.

MEIOS DE COMBATE

Constituem meios de combate à obsessão: a **prece**, as **reuniões práticas de desobsessão**, o **exercício do bem**, a **renovação moral**.

Toda oração que nasce da sinceridade e do dever cumprido está impregnada de incomensurável poder. A oração por si só não pode apagar as consciências o débito contraído, mas ela abre caminho para a ajuda dos bons amigos espirituais e sobretudo, dá forças para que o obsidiado sobrepuje suas próprias as imperfeições.

As sessões práticas de desobsessão auxiliam muito o tratamento das sinbioses e parasitoses mentais. No Brasil, elas estão largamente difundidas nos centros espíritas, principalmente, depois que o livro **Desobsessão**, de André Luiz, esquamizou o seu funcionamento, explicando sua finalidade e alcance práticos.

Nos casos de subjugação, é preciso a atuação de um espírito moralmente superior, através de mediuns dedicados a essa tarefa.

Para ilustração, apresentamos o Boletim de Serviço Espírita do **Grupo Meimel** ao qual Francisco Cândido Xavier pertenceu, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, todas as 4^{as}. feiras (Adenda do livro **Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande A-lém**).

Em quatro anos, ou seja, de 31 de julho de 1952 a 30 de julho de 1956 foram realizadas 206 sessões práticas com as seguintes cotas de serviço: 1.541 companheiros espirituais sofredores compareceram às reuniões, dos quais 1.452 entidades e 89 reincidências. Esses 1.452 companheiros estão subdivididos em: 288 ligados ao pretérito próximo e remoto de componentes da instituição; 961 necessitados de assistência moral 203 recém-desencarnados. Os comunicantes foram catalogados na seguinte ordem:

- 47 casos de licantropia;
- 474 casos de alienação mental;
- 203 casos de choque por desencarnação
- 19 casos de suicidas;
- 64 perseguição da D.E.;
- 1 caso de animismo.

644 casos de perturbações diversas.

De acordo com as elucidações dos mentores espirituais do Grupo, o aproveitamento das 1.452 entidades foi o seguinte:

79 irmãos foram perfeitamente reajustados e renovados para o bem;

308 retiraram-se esclarecidos e melhorados;

356 entidades apresentaram aproveitamento reduzido;

719 comunicantes foram considerados temporariamente impassíveis e indiferentes.

No decurso das reuniões, verificaram-se 756 manifestações de amigos e benfeitores espirituais, para serviços de cooperação e diretrizes, sendo 384 comunicações e mensagens instrutivas na abertura das tarefas, incluindo avisos e preces; 158 interfe-rencias diretas para auxiliar o esclarecimento de companheiros necessitados, 214 preleções educativas no final das reuniões.

Todas as tarefas mediúnicas, no Brasil, realizados por centros espíritas kardecistas autênticos, quer sejam de desobsessão, de cura, de psicografia ou outra modalidade de intercâmbio são inteiramente gratuitas.

EXERCÍCIO DO BEM E RENOVACÃO MORAL

O obsidiado precisa praticar o bem. A caridade deve ser exercida como norma básica de saúde mental. Servindo a coletividade, ele cresce moralmente e ensina ao próprio obsessivo o caminho do perdão.

As imperfeições morais constituem um obstáculo à libertação, por isso ele deve se esforçar para domar suas inclinações más. Segundo Kardec, é preciso que ele desça ao fundo de sua consciência e busque a reforma íntima. É necessário elevar o padrão de conhecimento pelo estudo bem conduzido das obras espíritas, e apurar as qualidades do coração através do exercício das virtudes superiores. O amor ao próximo é a virtude por excelência que precisa ser vivida com disciplina e constância.

É preciso também destacar o exercício da paciência. Meses, anos e séculos nada significam para os espíritos. Para cansar os obsessores, o obsidiado necessita armar-se de muita paciência, virtude muito pouco cultivada entre os homens. Em geral, os encarnados, quando subjugados por entidades perversas, desejam a libertação imediata. Só, aos poucos, descobrem que a obsessão faz parte de sua redenção moral. Ela é instrumento de sua elevação espiritual. Para alcançar resultados positivos o obsidiado deve obedecer à orientação dos espíritos superiores, disciplinar emoções e desejar firmemente melhorar-se em clima de humildade e paciência.

CONSEQUÊNCIAS

O obsidiado deve aplicar toda a sua vontade na auto-cura, porque as consequências da obsessão são funestas.

O desequilíbrio da mente pode determinar a perturbação geral das células orgânicas. Na experiência dos espíritos estudiosos do assunto (Missionários da Luz, p.297 a 319), na maioria dos casos, as vítimas não mais restabelecem o equilíbrio do corpo. E isto ocorre porque nem sempre o afastamento do perseguidor significa a extinção da dívida, principalmente, se a ligação se manteve por longo tempo.

Como já vimos, todos os estados específicos do organismo são controlados por fermentações celulares "nascidas através de impulsos determinantes da mente", inclusive, têm papel determinante no desjuste das funções orgânicas.

As doenças surgem em menores ou maiores proporções, dependendo do grau de intensidade da obsessão, do número de anos em que o processo mediúnico se manifesta, da extensão da dívida do obsidiado e do seu esforço no sentido da auto-educação e disciplina de si mesmo.

CONCLUSÃO

"Oral e vígil para não cairdes em tentação", o aviso de Jesus é sempre oportuno, mas, em nosso século, deve ser lembrado de cada segundo.

Não devemos nos esquecer de que mediunidade hoje é compromisso de todos nós. A intuição pura é a forma de mediunidade mais estável e mais bela (No Mundo Maior cap IX p118) através da qual todos os seres humanos filtram as comunicações do mundo espiritual, construindo, todos os dias, o seu próprio céu ou inferno, segundo o alimento escolhido.

Fenômenos mediúnicos ocorrem ininterruptamente na crosta terrestre.

Uma ambulância que passa pode estar transportando além do médico e do paciente, entidades espirituais amorosas e boas que envolvem a ambos na sustentação de suas forças. Um médico a serviço da humanidade é intermediário das forças superiores, importante canal de manifestação de espíritos benfazejos. Milhares de entidades bondosas transmitem vibrações salutares através de enfermeiros, professores, servidores humildes e mães devotadas em associações positivas, onde o intercâmbio se faz com grande proveito para a humanidade.

Falanges de espíritos devotados ao bem têm trabalhado com espírito missionário em várias regiões do globo. Gandhi tinha razão ao afirmar que bastava um coração dedicado ao amor para favorecer a redenção de milhares de criaturas humanas.

Nosso Mestre Jesus, o Divino Modelo, trabalhou com a verdadeira coorte celestial.

Mediunidade hoje ou a nossa capacidade de sintonia nos dias que correm está a exigir uma profunda transformação em nossos conceitos e valores. O culto da oração e da atividade no bem, a disciplina de emoções e pensamentos a vivência das lições cristãs são imperativos do presente.

As companhias espirituais que atraímos, "a nuvem de testemunhas" que falava o Apóstolo Paulo, estão diretamente relacionadas aos nossos desejos e criações mentais diuturnas.

E as associações espirituais que granjearmos nos farão felizes ou infelizes porque é da lei que cada um de nós receba "segundo as próprias obras".

MEDIUNIDADE E OBSESSÕES

Marlene Rossi Severino Nobre



ESPIRITISMO CIÊNCIA

ALUCINAÇÕES E VISÕES

Por Karl W. GOLDSTEIN

«A tendência da natureza humana é tal, que a negação de um só basta geralmente para contrabalançar a afirmativa de cem, de mil outras testemunhas oculares».

(de Vesme, C. - *Visões Espíritas na Terra e no Ar*; tradução de Francisco Klors Werneck; Rio de Janeiro: Eco, 1976, p. 33).

ALUCINAÇÃO

Em 1963, certa noite, minha esposa e eu fomos despertados, de madrugada, por uma nossa amiga, de nome Juraci, que nos procurava aflita. Seu irmão Percival, recentemente chegado do Paraná, achava-se mal e ela apelava pela nossa ajuda. Tratava-se de um caso doloroso. Percival era um jovem oficial, forte e sadio, que prestava serviço naquele Estado. Repentinamente, ele começou a dar sinais de desequilíbrio

mental, tendo sido enviado para São Paulo, a fim de tratar-se.

Escapou e meteu-se sob uma cama da enfermaria geral, onde penetrara em disoradada, perseguindo pelos enfermeiros. A muito custo, foi subjugado. Para ele os enfermeiros estavam mancomunados com os extra-terrestres, para capturá-lo. Somente depois de receber injeções de um tranqüilizante e haver dormido, veio a saber que os enfermeiros queriam protegê-lo. Assim, estava mais sossegado e sentia-se seguro ali no hospital.

Muitos anos após este incidente, reencontrei o Percival. Estava são, havia se casado e levava vida normal. Ai relembramos aqueles episódios marcantes. Então ele me falou:

"- Você não imagina o bem que me fez, ao afirmar, lá no quarto do hospital, que você acreditava no que eu estava lhe contando acerca dos homenzinhos do disco-voador."

Perguntei-lhe por quê, e ele acrescentou:

"- Para mim, era uma coisa tão real como estas casas que vemos aqui na rua. Eu me revoltava porque ninguém dava crédito às minhas palavras. Eu tinha certeza de estar vendo o disco-voador e os seus tripulantes correndo para me pegar!"

Este singelo episódio por mim testemunhado serve para dar uma idéia do que seja uma **alucinação**. Percival via, no pátio do hospital, o tal disco-voador e seus tripulantes. Mas os enfermeiros não viam absolutamente nada. Não se achavam ali o disco e os homenzinhos, mas o Percival percebia-os concretamente. Era uma **percepção sem existir o objeto percebido**. Era uma **alucinação** sofrida por ele.

Al desenrolou-se uma prosa entre nós dois. Percival não me parecia estar sofrendo qualquer desequilíbrio, naquele momento. Perguntei-lhe como se achava no hospital e o que havia acontecido com ele. Então ele, muito confidencialmente, revelou-me que "estava sendo perseguido por tripulantes de um disco-voador!" Interessei-me pela história e puxei a conversa. Ele me perguntou, muito sério, se eu acreditava no que ele estava dizendo e se eu admitia a possibilidade de haver os tais discos-voadores. Notando-lhe a convicção com que me falava aquelas coisas, percebi que o Percival estava sendo vítima de alucinações. Estimulei-o a prosseguir, afirmando-lhe que eu acre-

Com o avanço das pesquisas acerca da natureza do homem, em particular das funções paranormais, o conceito de alucinação deverá sofrer modificações. Muitas ocorrências que seriam classificadas como **alucinações** poderão, futuramente, ser interpretadas como percepções extra-sensoriais. Neste caso, admitir-se-á que a percepção se refere a um **objeto real** existente em **outro nível de realidade**: sua percepção, porém, estaria sendo efetuada por meio dos "sentidos" **paranormais**.

Antigamente, as **alucinações visuais e auditivas** eram categorizadas como sintomas de distúrbios psíquicos graves. Ouvir sons ou vozes inexistentes, ainda hoje em dia, é tido, pela **Psiquiatria oficial**, como síndrome de uma provável psicose, aconselhando internamento do paciente para tratamento adequado. Entretanto, já se têm evidências de que, pelo menos em alguns casos, o paciente está realmente "ouvindo" os sons e vozes; sua **alucinação** é aparente, pois existe o **objeto** de suas percepções auditivas. Um exemplo claro desta possibilidade ocorre nos casos de obsessões espirituais, em que as "alucinações" cessam, após uma ou várias sessões de doutrinação das entidades perturbadoras.

A evidência experimental da possibilidade de seres desencarnados conseguirem produzir sinais sonoros é o chamado "**Electronic Voice Phenomenon**" - EVP. Trata-se do registro de vozes paranormais, obtido em gravadores eletrônicos. Desde que os sons conseguem imprimir-se como sinais electromagnéticos nas fitas do gravador, temos a evidência de que se originam de algo **objetivo**. Assim, certas "alucinações auditivas" podem não ser propriamente alucinações, pois existe o objeto causador da percepção. São, portanto, **percepções extra-sensoriais**.

ALUCINAÇÕES COLETIVAS, OU VISÕES?

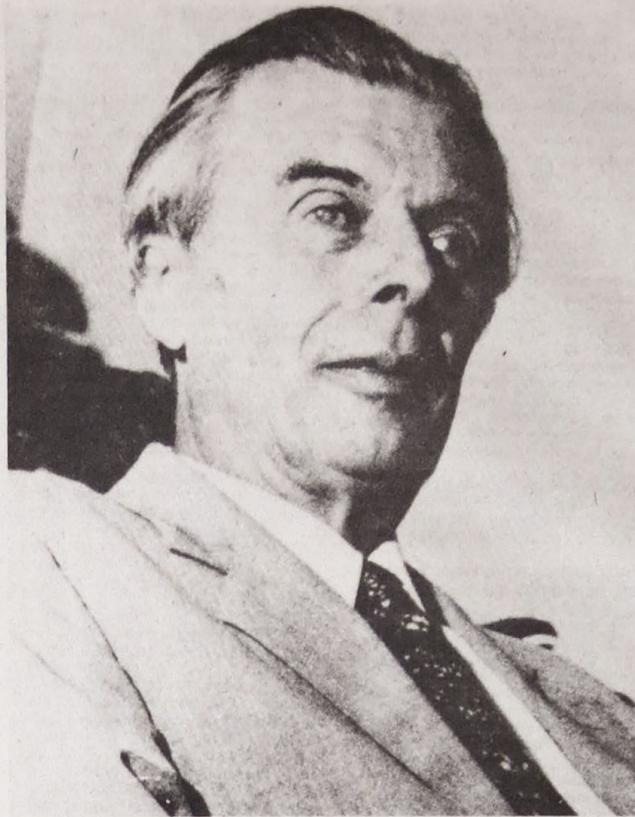
Desde que se admita a possibilidade de uma pessoa alucinar-se, percebendo sons, odores, imagens, etc. sem a existência do objeto percebido, pode conceber-se a possibilidade de um certo número de pessoas perceberem, simultaneamente, determinadas imagens, sons ou quaisquer outros sinais. São as chamadas **alucinações coletivas**.

As guerras abundam em relatos do tipo **alucinação coletiva**. Em alguns desses episódios, pode distinguir-se a **visão coletiva** de algo não material, cuja existência eventualmente pertença a um outro plano de manifestação real. Neste caso, talvez seja inadequada a classificação de **alucinação**, pois subentende-se a existência do objeto causador da percepção. Vamos exemplificar:

F.S. Edsall, na obra **O Mundo dos Fenômenos Psíquicos** (São Paulo: Pensamento, 1957), conta que um soldado enviou uma carta à sua família, relatando um fato impressionante. Escreveu que sua companhia encontrava-se extremamente desfalcada e estava sendo perseguida por tropas alemãs. Ocultados em uma pedreira, foram logo descobertos pelo inimigo que se preparou para dizimá-los. "Naquele momento - escreve ele - toda a cumeeada da pedreira foi ocupada por uma fileira de anjos, que foram vistos por todos os soldados, inclusive os alemães." Como resultado, seguiu-se a fuga destes últimos, que passaram a ser perseguidos pelos sitiados, tendo sido feitos inúmeros prisioneiros alemães.

O missivista prosseguiu na narrativa de sua carta. Ele falava correntemente o alemão e, mais tarde, perguntou a um dos prisioneiros o motivo de se terem debandado daquela forma. "Como poderíamos enfrentar a sua linha - respondeu o prisioneiro todo contrariado - se vocês tinham por detrás aquelas tropas aos milhares? Milhares de tropas!"

É interessante observar, neste episódio, que se deram dois fenômenos distintos de **alucinação coletiva**. Da parte dos soldados sitiados, a imagem percebida foi a de uma fileira de anjos. Do lado dos alemães, foi percebida uma grande quantidade de tropas prontas para entrarem em ação! Teriam sido, realmente, **alucinações coletivas**? Se o que ocorreu realmente foi uma intervenção salvadora de um suposto **Plano Espiritual**, este fenômeno deveria



ALDOUS HUXLEY (1894-1963).

Escreveu dois ensaios sobre os efeitos devidos à ingestão de drogas alucinógenas. Ele usou a **mescalina**, substância extraída de um cacto mexicano empregado pelos xamãs indígenas locais. Esses dois ensaios estão enfileirados em uma obra: **As Portas da Percepção e Céu e Inferno** - Editora Globo.

ter sido uma **percepção extra-sensorial coletiva**, de objetos pertencentes a outros níveis de realidade. A Ciência ainda não tem meios de abordar tais problemas, dentro dos padrões racionais vigentes.

Em **Mons**, soldados aliados achavam-se em batalha contra os alemães. Estes atacavam com grande superioridade de forças. Os franceses e ingleses, já bem desfalcados e exaustos estavam prestes a recuar. Nesta ocasião surgiu uma nuvem luminosa, na qual apareceu a visão salvadora: "Uma alta figura de armadura dourada tinha cabelos compridos e brilhantes, e montava um cavalo branco. Com uma das mãos brandia uma espada e com a outra sujeitava o lesto ginete. Foi esta figura que lhes inflamou o espírito e os reagrupou para o ataque. Ante seu deliberado e impetuoso ataque, os alemães fugiram. O único ponto em que as informações divergiam, era sobre a identidade desta figura heroica. Os ingleses diziam que fora São Jorge. Os franceses, com igual convicção, chamaram-na a visão de Joana d'Arc, embora outros insistissem que fora São Miguel." (Sous cit. p. 98).

EXISTIRIAM ALUCINAÇÕES AUTÊNTICAS?

Fora de dúvida, existem verdadeiras alucinações. As mais comuns são as provocadas por sugestão hipnótica. Uma pessoa hipnotizada, de um modo geral, pode ser induzida a ver imagens de pessoas, animais, e objetos inexistentes, bem como ter sensações, sonoras, tácteis, gustativas e olfativas, puramente sugestivas. São alucinações autênticas.

As **drogas alucinógenas**, tais como o LSD, a psicocibina, a mescalina, e outras mais, derivam a sua denominação do fato de provocarem alucinações nas pessoas que as absorvem.

A revista **Life** (ed. espanhola), de 3 de junho de 1957, pp. 39-51, trouxe uma interessante reportagem acerca da estranha aventura do banqueiro nova-yorkino **R. Gordon Watson** que, nas serras do México, participou de antigos rituais praticados por índios acostumados a deglutir certos fungos alucinógenos.

Os referidos cogumelos são conhecidos no local pelo nome de **"nti sheeto"**. Na realidade são cogumelos pertencentes à espécie **Psilocibes**, de onde pode extrair-se a droga alucinógena chamada **psilocibina**. A descrição dos sintomas experimentados, feita pelo banqueiro, é dramática e vale a pena ser transcrita, ainda que em parte. Ei-la:

"As alucinações, que já haviam começado, alcançaram maior intensidade a altas horas da

noite e continuaram com o mesmo dinamismo até ao redor das 4 horas da madrugada."

"Jamais havíamos estado tão despertados, e as visões apareciam, tivéssemos os olhos fechados ou abertos. Brotavam do centro do campo visual e estendiam-se conforme se aproximavam, vertiginosa ou pausadamente, segundo o ritmo que nossa vontade elege-se. De vivas cores, eram sempre harmoniosas. Começavam como motivos artísticos, angulares, como os que poderiam adornar uma alfombra, uma tela, um tapete ou a mesa de trabalho de um arquiteto. Logo se convertiam em palácios, com pátios, arcadas e jardins, palácios esplendorosos, recamados de pedras semipreciosas. Vi, logo depois, um animal mitológico puxando um carro real."

"Mais tarde, tive a impressão de que as paredes se haviam dissolvido e eu, suspenso no vácuo e com o espírito já liberto, contemplava panoramas montanhosos, cordilheiras escalonadas que chegavam até mesmo ao céu e pelas quais cruzavam várias caravanas de camelos."

Em 1947, o Dr. **Albert Hofmann**, da **Sandoz A.G.**, firma químico-farmacêutica da Suíça, deu a público seu primeiro informe a respeito do LSD-25, (tartarato de dietilamida do ácido lisérgico). Esta substância foi obtida de um componente do **ergot** (ácido lisérgico). O **ergot**, originado por um fungo que se desenvolve no **espóreo do centeio**, era o causador de estranhas epidemias cuja ocorrência se verificava com muita frequência na Europa Medieval, nos locais em que mais se consumia a farinha daquele cere al.

O **ergot** causava uma forma de loucura denominada **ergotismo**. Outra modalidade de doença era o **Fogo de Santo Antônio**, que produzia a gangrena das mãos e dos pés.

Submetido a estudo científico, o referido fungo do espóreo do centeio propiciou a obtenção de drogas importantíssimas para o tratamento de hemorragias e outras moléstias.

ALUCINAÇÕES FOTOGRAFADAS

Em 1967, tornaram-se famosas as experiências levadas a efeito com **Ted Serios**, pelo parapsicólogo Dr. **J. Eisenbud**, nos EE.UU.. Revelaram que, em certas circunstâncias, era possível obter-se a fotografia de imagens apenas **pensadas**. Várias outras observações foram feitas com o mesmo paciente pelos seguintes pesquisadores: **Dr. Ian Stevenson** e **Dr. J. G. Pratt**.

O agente (Ted Serios) fixa a objetiva de uma câmera "polaroid" e, ao mesmo tempo, pensa intensamente em uma dada imagem, durante alguns segundos. Após a revelação do filme, este, às vezes, mostra uma imagem semelhante à que fora pensada. Algumas dessas "psicofotografias" são bem nítidas, o suficiente para identificar-se perfeitamente o objeto pensado e assim fotografado.

Outro agente capaz de produzir impressões fotográficas do pensamento, fixando o olhar em filmes polaroides encerrados em seus estojos, é o jovem japonês **Masuki Kiyota**. Ele foi estudado por inúmeros investigadores, entre eles o **Dr. J. Eisenbud** e o casal **Walter e Mary Jo Uphoff**. Estes últimos lançaram um livro em que relatam suas experiências com o garoto Masuki que, além da proeza de produzir "psicofotografias", é também um poderoso agente psicocinético. O nome do referido livro é **Mind Over Matter**; Oregon, Wisconsin: New Frontiers Center, 1980.

Na União Soviética, **Krokhalev**

obteve fotografias de alucinações visuais de doentes mentais, usando uma máquina fotográfica **Lantan**, conectada a um fole fotográfico ajustado a uma espécie de máscara de mergulhador. Desse modo foi possível captar, diretamente dos pacientes, as suas alucinações ópticas. Utilizaram-se filmes branco-e-preto.

Os pacientes eram doentes que manifestavam sintomas de alucinações visuais. Os resultados mostraram fotografias das figuras alucinatórias. Exibidas aos pacientes, após seu restabelecimento, estes confirmaram haver realmente visto aquelas imagens durante as fases de delírio alucinatório.

Foi em uma pesquisa desse gênero, que o Dr. **Albert Hofmann** em trabalho de rotina, procurando experimentar uma série de compostos químicos derivados do **ergot**, obteve a famosa droga hoje conhecida pela sigla química LSD, ou mais simplesmente pelo nome **ácido lisérgico**.

Ao efetuar a síntese do LSD-25, é provável que o Dr. Hofmann houvesse absorvido, inadvertidamente, certa quantidade mínima dessa potentíssima droga. A tarde daquele dia, Dr. Hofmann sentiu-se algo indisposto: "Tive que ir-me para casa porque senti uma inquietação muito especial, com discreto ataque de tontura. Repousei-me e caí em um estado não desagradável de embriaguez, caracterizado por fantasias sumamente estimulantes. Quando fechava os olhos, via imagens fantásticas de uma extraordinária plasticidade, acompanhadas por um jogo caleidoscópico de cores."

Era natural que o Dr. Hofmann ligasse os sintomas a sua mais provável causa: a dietilamida do ácido lisérgico, que ele sintetizara naquele dia. Para confirmar suas suspeitas, ingeriu, deliberadamente, cerca de 250 microgramas da referida substância. Os estranhos efeitos repetiram-se e, desta vez, com maior intensidade: "Perdi toda a noção do tempo; o espaço e o tempo fizeram-se cada vez menos coerentes e senti-me dominado pelo temor de estar enlouquecendo. O pior era que tinha uma clara consciência do meu estado, porém era incapaz de dominá-lo. Por momentos, sentia como se estivesse fora de meu próprio corpo. Pensei que havia morrido. Meu "ego" achava-se suspenso em alguma parte do espaço, e vi meu corpo que jazia morto sobre um divã. Observei que meu "alter ego" perambulava, queixando-se, pela habitação."

A dose tomada pelo Dr. Hofmann fora demasiado elevada. Tendo em vista a potência de LSD-25, bastam 100 microgramas para provocar intensos sintomas em um homem de peso normal. Todavia o Dr. Hofmann não chegou a morrer por isso, nem sofreu danos graves em sua saúde.

Posteriormente, foram tentadas outras modalidades de impressão fotográfica, porém sem o emprego da câmera. Prepararam-se filmes fotossensíveis, nas dimensões de 13 cm x 18 cm, encerrados em envólucros pretos, impermeáveis à luz. Mantinham-se esses envelopes, contendo os elementos sensíveis, à distância de 20 cm a 30 cm dos olhos do paciente alucinado, durante cerca de 10 a 15 segundos.

Apesar dessas condições inteiramente fora dos padrões usuais, as imagens alucinatórias eram registradas! Este fato introduziu fatores estranhos que exigem explicações complexas para o fenômeno. O jovem japonês **Masuki** também produz imagens em filmes "polaroid" encerrados em seus estojos, sem necessidade do emprego da câmera fotográfica. O processo é semelhante ao usado pelos russos. Basta-lhe olhar fixamente o estojo fechado, enquanto pensa firmemente em uma dada imagem. Esta aparece no filme, após a revelação.

CONCLUSÃO

Estas experiências mostram que o conceito clássico de **alucinação** deve ser modificado. Do mesmo modo, precisam sofrer modificações as formas de tratamento de pacientes portadores de crises alucinatórias. Parece que nem todas as alucinações são sintomas de psicose graves.

Voltando ao caso do Percival, relatado no início deste artigo, queremos completá-lo com mais algumas informações.

Percival não saiu do hospital definitivamente curado. Recebeu baixa apenas após mostrar-se mais calmo e inofensivo, passando a viver em companhia da mãe e da irmã. Entretanto, o problema continuava, sendo compensado à custa de drogas calmantes. Ele manifestava, ainda, delírios inquietantes. Seu irmão mais velho e formado em medicina mostrou-se pessimista e prognosticou o lento agravamento de seu mal, uma psicose irreversível. Percival estava condenado a terminar seus dias internado em um hospício.

Diante da situação pouco promissora, sua irmã procurou-o novamente. Sugeriu, então, que tentasse o tratamento espiritual de seu irmão. Percival foi levado ao **Centro Espírita Baturai**, aqui de São Paulo. Dentro de alguns meses de assistência com passes, orientação evangélica e sessões de desobsessão, ele pôde reduzir o uso dos medicamentos e, finalmente, voltou à normalidade. Foi nesta ocasião que eu encontrei pela última vez.



FOTOGRAFANDO ALUCINAÇÕES

Na União Soviética, obtiveram-se fotografias de alucinações visuais de doenças mentais, usando-se uma câmara fotográfica adaptada como mostra a figura acima.

mental, tendo sido enviado para São Paulo, a fim de tratar-se.

Ele chegara à noite, acompanhado de dois colegas e fora entregue aos cuidados da família, na casa de sua mãe. Esta era viúva e residia na companhia de sua filha Juraci; as duas apenas, naquela casa.

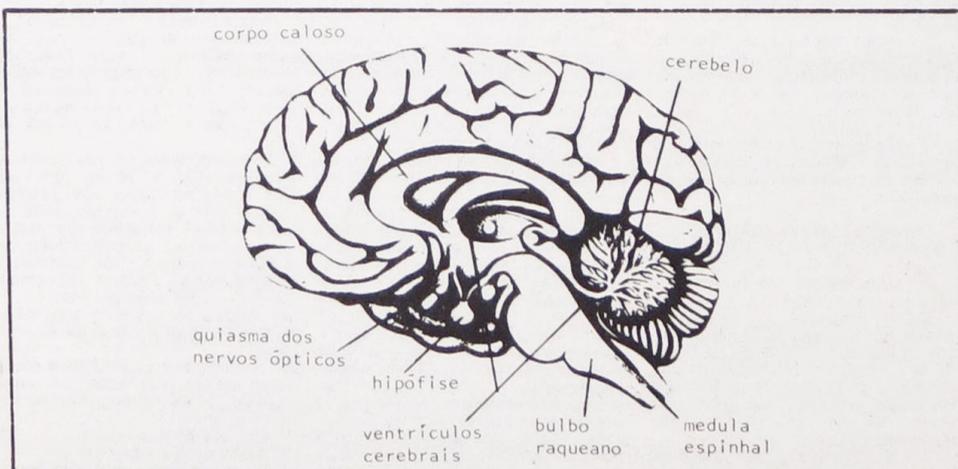
Logo à chegada, foram surpreendidas pelo estado mental do Percival. Este parecia alheio às pessoas, mas não se mostrava agressivo. Apenas revelava-se maníaco e falava coisas desconexas e absurdas. Na noite de sua chegada negou a preparar-se para dormir, após haver comido algum alimento. A mãe e a irmã mantiveram-se de plantão vigiando-o, depois de haverem desistido de metê-lo na cama para repousar. Em dado momento, a altas horas, desencilhando-se da mãe e da irmã, que tentavam contê-lo, saiu sozinho pelas ruas, sem rumo. Não sabendo o que fazer, Juraci procurou socorro conosco.

A princípio, pensamos em pedir auxílio à polícia. Entretanto resolvemos, primeiro, ir à casa de Juraci, a fim de dar um apoio à sua mãe. Felizmente, alguns instantes após nossa chegada, fomos surpreendidos com o retorno de Percival. Parece que o ar frio da noite fê-lo voltar a si e, por sua própria iniciativa, ele atinou com o caminho de retorno, encontrando a sua casa, pois não se achava muito distante dali.

A nosso conselho, Juraci levou-o ao Hospital Militar, tendo sido imediatamente internado.

Dois dias depois, um domingo, fui visitar o Percival. Encontrei-o bem melhor. Logo que me viu, reconheceu-me e mostrou-se muito contente com minha visita. Já éramos amigos há algum tempo. Ele estava no quarto e guardava leito por ordem médica. Ao me ver entrar, logo se ergueu, abraçou-me e sentamo-nos para conversar, eu em uma cadeira e ele na beirada da cama.

Al desenrolou-se uma prosa entre nós dois. Percival não me parecia estar sofrendo qualquer desequilíbrio, naquele momento. Perguntei-lhe como se achava no hospital e o que havia acontecido com ele. Então ele, muito confidencialmente, revelou-me que "estava sendo perseguido por tripulantes de um disco-voador!" Interessei-me pela história e puxei a conversa. Ele me perguntou, muito sério, se eu acreditava no que ele estava dizendo e se eu admitia a possibilidade de haver os tais discos-voadores. Notando-lhe a convicção com que me falava aquelas coisas, percebi que o Percival estava sendo vítima de alucinações. Estimulei-o a prosseguir, afirmando-lhe que eu acre-



Seria o cérebro a única fonte originária das alucinações e visões? Inicialmente podia pensar-se que sim. Todavia a investigação de fatos novos surgidos na área parapsicológica está mudando esta concepção inicial.

IIIº SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PARAPSIKOLOGIA, MEDICINA E ESPIRITISMO

DIA 17/OUTUBRO/87
DAS 8:00 AS 19:00 HS

ANFITEATRO DE CONVENÇÕES DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA

UM QUESTIONAMENTO CIENTÍFICO E ÉTICO - SOCIAL DA NATUREZA DO HOMEM, E DOS SEUS PROBLEMAS, COM PROPOSTAS NOVAS DE VIDA...

INSCRIÇÕES: RUA MAESTRO CARDIM, 887 - 4º AND - TEL: 288-6523 - SP

TAXA: CZ\$ 350,00 ATÉ 30/SETEMBRO
CZ\$ 450,00 APÓS 1º/OUTUBRO



PROMOÇÃO DA ASSOC. MÉDICO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
APOIO DO INST. BRAS. DE PESQUISAS PSICOFÍSICAS

AMESP: PROGRAMAÇÃO

Atividades da AME-SP para novembro e dezembro/87, à Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar, aos sábados, às 8 horas da manhã, aos médicos espíritas e profissionais da área paramédica

07/11 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia III
O Caminho Espírita nas Curas
Exp.: Dr. Roberto Brólio

14/11 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia IV
As Energias e suas Aplicações
Exp.: Eng. Ney Prieto Peres

21/11 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia V
Os Envolvimentos Sútis no Homem
Exp.: Dr. Antonio Ferreira Filho

28/11 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia VI
O Corpo Humano, Plexos, Centros de Força
Exp.: Dr. Ary Lex

05/12 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia VII
As Técnicas do Passe
Exp.: Eng. Ney Prieto Peres

12/12 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia VIII
As Aplicações do Passe
Exp.: Dr. Rubens Kara José

19/12 - Tema: Ciclo de Estudos: Fluidoterapia IX
Planejamento dos Trabalhos de Assistência Espiritual
Exps.: Teodoro L. Sacco, Tizcar V. Riether, Spartaco Guillardi (das 8 as 11 horas)

A BELEZA QUE NÃO É EFÊMERA

Fernando Worm



Quando da morte de Marilyn Monroe eu me perguntei por que a beleza humana, bem como outras belezas, como a das flores por exemplo, é tão efêmera. Há uma espécie de orquídea, conhecida como "Vanda Onoméia", que leva vinte e cinco anos para dar a primeira floração. Essa flor, de cintilante beleza, conserva por apenas algumas semanas seu viço e formosura, para logo fenecer.

Mas, voltando ao caso Marilyn, a indagação surgida sobre a curta transitoriedade do belo visível, surgiu quando vi uma foto de seu cadáver no Instituto Médico Legal que fez o laudo de necropsia.

Deus meu! Aquele rosto envelhecido, enrugado, as pálpebras inchadas de barbitúricos, expressando solidão, amargura, abandono, pertenceu de fato à musa sexi da beleza, que fez palpitar no sonho e no

encantamento milhões de corações, incluído o meu? Num ser humano, quanto tempo dura a beleza das formas? Quinze, vinte anos, um pouco mais? E a beleza interior, a quem vem do fundo do espírito, quanto dura? Sabemos que tudo na vida se transforma a cada instante. Essa regra cósmica vale também para a vida extrafísica, ambas imantadas pela lei da evolução.

O espírito é um pensamento em mudança. Enquanto a beleza é perecível nas formas materiais, no plano espiritual ela é perene. Esqueci o "close" do rosto de Marilyn no necrotério. Prefiro lembrar a beleza irradiante de seu sorriso cativante, pleno de vida e mistério.

O belo intemporal transcende a matéria. E os modismos. As vaidades em trânsito e a desesperança dos que não têm olhos de ver.

VENCENDO O SUICÍDIO

Fernando Worm

Colhi experiências amadurecedoras no ano em que servi como plantonista no Centro de Valorização da Vida. Por telefone ou em contatos diretos, atendíamos não só candidatos ao suicídio, mas também obsessados, nervosos, neuróticos, além de pessoas com muita solidão na alma. Certa tarde entrou pela sala de espera do Centro uma jovem de 22 anos, bem apessoada, trajando predominantemente preto. Foi atendida por nossa instrutora, d. Zeli e, como a porta de comunicação entre as duas salas ficou entreaberta, pude ouvir o diálogo que nunca mais esqueci.

Após longo silêncio, a jovem poz-se a chorar convulsivamente. Tendo desabafado, começou a contar a estória de sua dor. Conheceu um rapaz num curso científico local, apaixonou-se por ele, amando-o com todas as energias de sua alma. Tempos depois veio a descobrir que o rapaz era noivo de outra moça, com a qual veio a casar-se. Ela então abandonou o estudo, largou o emprego que tinha numa firma de informática e desinteressou-se de viver. Uma outra moça com quem repartia o apartamento falou-lhe no C.V.V. e, de tanto insistir para que nos fizesse uma visita, acabou comparecendo naquela tarde. Falou, na entrevista, que não tinha mais motivos para viver, nada havia de bom de belo na vida.

Após nova pausa a instrutora disse-lhe: "Posso fazer-lhe algumas perguntas? Desejo apenas que responda sim ou não". - "Claro, disse a entrevistada, nada tenho a esconder". Bem, você tem pais? - "Sim". - Eles lhe querem bem, ajudam na sua manutenção? - "Só meu pai; não me dou bem com minha mãe". - "O apartamento onde mora é seu? - "Sim, presente de pai". - Você cursou o científico? - "Sim, até o 2º ano. - Gosta de música clássica? - "Adoro Vivaldi, Chopin, Mozart". - Você tem saúde física? - "Tenho". - Alguma vez por acaso visitou uma favela ou hospital de loucos? - "Não".

Novo silêncio, depois a instrutora começou a falar com voz pausada: "Minha filha, das dez perguntas que lhe fiz, apenas uma, a da visita aos miseráveis da vida, você respondeu negativamente. Tudo o que é de bom na existência, você recebeu. Dádivas e mais dádivas. Pergunto-lhe eu: "Alguma vez você lembrou-se de agradecer a Deus por tantas bênçãos?" - "Não, nunca me lembrei disso". - Pois hoje à noite, ao deitar, faça isso. Agradeça também por ter esse rapaz sumido da sua frente, poupando-lhe de carregar a mais pesada das cruzes, a cruz do desamor. Você sorrirá disso que hoje a faz chorar.

Acima das mazelas da vida estão as nem sempre entendíveis excelências de Deus. Toda queda é acidente de percurso e agora você precisa recuperar a autoestima. Ame-se em Deus. Faça as pazes com a vida. O caminho que leva à Vida Superior é atapetado de pedras, urzes e espinhos. Prossigamos. Você tem encontro marcado com grandes esperanças e posteriores certezas. O sol da vida é a nossa luz interior.

Hélio Rossi, ainda em vida física, escreveu seu próprio necrológio

Hélio Rossi, jornalista, nosso amigo e colaborador, cujo desenlace ocorreu em 16 de junho do corrente ano, escreveu seu próprio necrológio, publicado pelo "Correio Fraternal do ABC", de janeiro de 1983.

Pela sua originalidade e pelo que tem de sentimento e de convicção reencarnacionista e doutrinária, tomamos a liberdade de transcrever seu trabalho, no qual admitia a alternativa do desenlace por acidente fatal, como realmente ocorreu quando foi atingido por um carro quando se dirigia a uma agência do Bradesco onde ia depositar a importância recolhida em favor de desabrigados.

O auto-necrológio
É o seguinte o texto de seu auto-necrológio "Estou empregando minha própria mão-de-obra na elaboração do meu necrológio, a ser publicado em caráter definitivo, à ocasião a minha morte, nalgum periódico espírita, dos tantos que colaborei ao longo da minha vida. Este necrológio há de reunir as qualidades dum terno feito sob medida pelas mãos dum alfaiate que trabalhava a própria roupa... pelo que, se a coisa não sair a contento, nenhum outro redator que não o defunto mesmo, deverá se agravado pela má qualidade do que aqui vai feito.

Primeiramente cumpre afirmar a quantos se defrontarem com esta publicação que **Hélio Rossi** faleceu verdadeiramente no dia de ..., vitimado por (moléstia insidiosa e/ou por acidente falta (?) tipo de morte que ignorava ao momento que redigia este necrológio, isto é, a 5 de janeiro de 1983, quando então era apenas um defunto em perspectiva, como agora passou a ser).

Defunto com autonecrológio de primeira classe; caixão de primeira classe, vermina de primeira classe; requestados para servir, com todas as honras, um corpo não muito são, e um espírito que ninguém sabe que classe é, exceto que não pertence à primeira classe... isto é óbvio...

Era casado com dona Maria Rosa Fonseca Rossi e isto o fez com tal júbilo e disposição que nenhuma outra ventura igualou-se-lhe em gozijo, tanto é assim, que além de levar um coração cheio de felicidade, ficam, desse matrimônio quatro filhos, a saber: Mara Rossi

Grooter, casada; Cibele Rossi Faria, casada, com filhos; Ivan Rossi, Patrícia Rossi; netos e bisnetos.

O finado compulsava o Espiritismo, compreendendo-o por uma linha de realidades antagônicas ao misticismo; à santarice, à espiritolatria; ao docetismo judeu, francês ou nacional; e quaisquer outras fantasias geradas pelo fanatismo fetichista ou igrejeiro.

Para ser amigo de si próprio não precisou ser inimigo do seu corpo, pois sempre postulou a ética Vivencialista, para a qual os atos de manifestações físicas tais como o repasto, o amor biológico, os singelos atos carnavais, a alegria e a boa aparência, não tinham como suscitar-lhe inquietações psicopatológicas, por isso comeu, acasalou-se, beijou, divertiu-se e bem vestiu-se o quanto pode, dentro dos limites de bom senso, sem conflitos de consciência com a mesa, com a cama e nem com os demais instrumentos da humana terrenalidade.

Ao descenso do seu mais íntimo amigo isto é, seu próprio corpo, nenhuma outra veleidade animou-lhe o querer, senão a de liberar-se, o quanto antes da pasmação pós morte, para dar continuidade, no plano espiritual, àquilo que teria ficado estacionado por efeito de sua última descida ao corpo que ora finda.

Se dispuser de oportunidade, de premeio a tarefas sérias, vividas em clima de responsabilidade espiritual, procurará um jeitinho qualquer para, nas caladas da noite, num assomo de infantilidade, puxar as cobertas da cama do querido leitor... de quem aceitará de bom grado preces que favoreçam o bem humorado defunto, hoje a viver um estágio além-túmulo de características paralelas às ondas de Hertz, transformado num campo dinâmico de atuações restritas-irrestritas, composto por elementos vivos e inteligentes, em cujo âmbito interagem as forças do pensamento, do sentimento e da vontade puras...

Deste modo, pela presente publicação, cumpre-se a manifestação do necrológio, feito pelo próprio defunto, quando este ainda não era defunto...

Vale!"

CAMPANHA DE ASSINATURAS

Continua crescendo satisfatoriamente o número de novos assinantes-colaboradores da FOLHA ESPÍRITA. Lideram a campanha neste mês de Setembro, nossa irmã Dra. Maria Otília L. Ferreira da Rocha com mais 15 novos assinantes em S. Paulo, nosso irmão William Cezar Sevilhano com 10 em B. Horizonte MG, nossa irmã Magali Abujade com 6 em S. Paulo; nosso irmão Sergio de Oliveira e Silva, com 5 em B. Horizonte MG; e Vicente Ambrosio Junior, com 3 no R. de Janeiro.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: FRATERNIDADE, nos. 286-87-89 de LISBOA-PORTUGAL - A ALIANÇA, S. Paulo n.º 539/40 - CARITAS, S. Paulo n.º 299 - PRESENÇA ESPÍRITA, Poços de Caldas, MG, n.º 43 - FOLHA DE GUAIANASES, S. Paulo n.º 1 - CORREIO FRATERNAL DO "ABC, S. Bernardo do Campo Sp. - BOA NOVA, Catanduva, Sp.

DEU CERTO

O Núcleo Espírita Caminheiros do Bem (Jornal Espírita) vem a público agradecer sinceramente a todos que o auxiliaram na realização do chá beneficente em favor da Colônia de Hansenianos Padre Damião, da cidade de Ubá, em Minas Gerais.

Com o produto da venda de convites para esse chá, realizado em S. Paulo no dia 31 de maio do corrente, e de doações feitas por vários companheiros de boa vontade, pudemos adquirir e já enviamos à Colônia o seguinte:

- 12 cadeiras de rodas
- 1 tonelada de alimentos
- Cz\$ 12.000,00 (doze mil cruzados) em ferramentas, aparelhos e instrumentos para equipar as escolas profissionalizantes para jovens residentes na Colônia.

As prendas que sobram do bazar, foram enviadas parte à Mansão do Caminho (em Salvador) e parte distribuídas aos Centros Espíritas que nos ajudaram.

Deu certo porque muitas pessoas compreenderam nosso ape-

Lúcia Amaral Kfourl

INSTITUTO BAIRRAL PSQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são garnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

Para a confecção de livros, jornais e revistas,

PROCURE QUALIDADE



Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998



CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

“EMILIO MANSO VIEIRA”

A diretoria do “Centro Espírita Deus e Caridade”, pensando em colaborar na divulgação da doutrina espírita, fundou a um ano atrás o “Clube do Livro Espírita Emilio Manso Vieira”.

O nome do clube foi escolhido para homenagear o nosso querido professor Emilio que tanto fez pela divulgação e unificação do Espiritismo em Poços de Caldas e nas regiões Sul e Sudoeste de Minas Gerais.

Isto posto, queremos dizer que os responsáveis pelo CLE se sentem satisfeitos e porque não até dizer orgulhosos com a promoção, pois os sócios do CLE, na sua maioria, são apenas simpatizantes da doutrina espírita que através dos livros vão aumentando os seus conhecimentos e isto a preços bastante acessíveis.

Para se ter idéia, os sócios gastaram para adquirir esses doze livros o valor de cento e trinta e oito cruzeiros, e não é mesmo uma pechincha?

Os livros lançados são:

- 1º “Repositório de Sabedoria” - Volume I
- 2º “Repositório de Sabedoria” - Volume II
- (coletânea de pensamentos ditados pelo espírito Joana de Angelis ao médium Divaldo P. Franco).
- 3º “Do Outro Lado” - (romance de Wilson Frungílio Júnior)
- 4º “Eles Voltaram” - (mensagens de pessoas que desencarnaram de maneira violenta, na maioria jovens, psicografadas pelo médium Francisco Cândido Xavier com a organização do Dr. Ercio Marcos Arantes)
- 5º “Bairro dos Estranhos” - (romance de Wilson Frungílio Júnior)

6º “A Vida em Família” - (livro educativo à luz da doutrina espírita, autor Rodolfo Calligares)

7º “Livro da Esperança” - (mensagens ditadas pelo espírito de Emmanuel à Francisco Cândido Xavier)

8º “A Dois Mil Anos” - (romance épico ditado por Emmanuel a Chico Xavier)

9º “50 Anos Depois” - (também de Emmanuel a Chico Xavier em continuação ao anteriormente citado)

10º “Motoqueiros no Além” - (livro de mensagens de jovens desencarnados em acidentes de trânsito)

11º “Histórias da Vida” - (livro de contos ditados por Hilário Silva ao médium Chico Xavier)

12º “Tua Casa” - (livro de mensagens ditado pelo espírito Airtes ao médium João Nunes Maia).

São estes os doze livros distribuídos pelo Clube do Livro Espírita “Emilio Manso Vieira” neste primeiro ano de vida.

Estamos contentes e com grandes planos, pretendemos distribuir as melhores obras, que alcancem também às crianças.

Portanto você que ainda não faz parte do “CLE Emilio Manso Vieira” e que alega que já tem a estante cheia de livros espíritas, pense na oportunidade que o CLE lhe oferece de fazer a sua divulgação particular da doutrina, apresentando com livros espíritas aos amigos, parentes e simpatizantes a preços realmente baixos.

Centro Espírita Deus e Caridade - Rua da Saudade 95 - Poços de Caldas - MG.

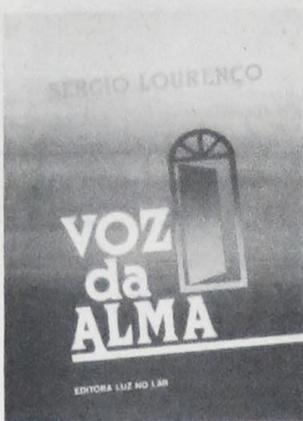
EDIR P. MUNIZ

VOZ DA ALMA

Sérgio Lourenço

deiro espírita-cristão diante da família, do trabalho, das comunidades espíritas, enfim, no dia a dia de sua vida. Além disso, no livro, temas como eutanásia, mediunidade de cura e obsessão são abordados com muita propriedade, embasadas na sua longa vivência no movimento doutrinário.

Na VOZ DA ALMA, Sérgio Lourenço busca a divulgação da Doutrina espírita em toda a sua pureza de conteúdo. Assim diz ele no prefácio do livro, referindo-se à tarefa de propagação do Evangelho: “... é uma responsabilidade de todos aqueles que, neste laboratório humano, amanhã estarão derramando essas notícias em todo o mundo. É uma responsabilidade individual de cada um. É preciso mostrar o porquê da vida neste mundo. É preciso mostrar com seriedade e conhecimento o que somos. E preciso que cada um dos convictos explique de onde todos viemos. É de absoluta necessidade que se afirme com segurança e fé para onde vamos após o túmulo”.



Em capítulos curtos e objetivos, Sérgio Lourenço comenta fatos do nosso cotidiano e da sociedade contemporânea, à luz da Doutrina de Cristo. O livro é bastante elucidativo. Em pequenos comentários, Lourenço mostra como deve proceder o verda-

O ESPIRITISMO EXPLICA

Seguindo-se a EXTRAORDINÁRIAS CURAS ESPIRITUAIS, e a EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPIRÍTAS, a Edicel acaba de editar, O ESPIRITISMO EXPLICA, de AURELIANO ALVES NETTO, dentro da literatura espírita não-mediúnica, com o rigor de orientação de ALLAN KARDEC, trazendo-nos a explicação espírita para muitos fenômenos, onde há um ingrediente espiritual.

Todos temos desejo de saber. De mais a mais, conhecer. De alargar os nossos horizontes e aprofundar os nossos conhecimentos. Isto é natural; faz parte da natureza humana. Mas, há fatos que, às vezes, não são explicados pela ciência comum. Nem pela filosofia do momento. Tampouco pelas religiões tradicionais. São aqueles fenômenos onde comparece o fato mediúnico, ou então, estamos diante de uma ocorrência de animismo. Quer dizer, se se levar em conta tão só o aspecto material, o componente orgânico, o lado terreno das pessoas, das situações e das coisas, aí nem Freud explica. Quando muito, se diz que ali está um milagre” (sic, CELSO MARTINS).

A Doutrina Espírita busca solucionar essas ocorrências, afirmando que



se está ante um fenômeno com participação extrafísica, a qual, se não for considerada, deixará o problema sem resposta e a pergunta sem explicação!

Justa Homenagem

Este livro é para o espírita cristão, a confirmação, estímulo e consciência do que o homem, espírito de Deus, pode alcançar com dedicação e amor. Registra para o futuro o trabalho incessante de “Mediunidade e Coração”, maravilhosa atuação na caridade cristã e reconhecimento de um autêntico missionário que doou sua vida ao bem da humanidade.

Sua encomenda pode ser feita através do telefone (011) 272-7936 (a cobrar) ou por carta. Favor enviar cheque nominal, devidamente visado. Seu preço é de Cr\$ 500,00

INSTITUTO DIVULGAÇÃO EDITORA ANDRÉ LUIZ
Rua Arcipreste de Andrade, 64 - Tel. (011) 272-7936 - Caixa Postal 42383, CEP 04268 - São Paulo - SP

‘PLANO DE VÔO’

Uma experiência particular com uma mensagem de vida universal. Um paralelo entre o vôo físico (o autor é Piloto Militar) e o vôo mais alto. Um convite à reflexão e à vida. Cheque ou vale postal (Cr\$ 140,00) para: João Bosco de Oliveira - Rua D-20 - n° 7 - AFA - Pirassununga - 13630 - SP.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)
(Atendemos por reembolso postal)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

MENTE - CORPO - ESPÍRITO

- NOSSA VIDA NOS SONHOS - Trigueirinho
- TAI-CHI CHUAN - Catherine Despeux
- OS MESTRES DO TAO - Henry Normand
- OS ESSENIOS - Christian D. Ginsburg
- A VOZ SILENCIOSA - White Eagle
- ACUNPUTURA CLASSICA CHINESA - Tom Sintan Wen
- A CONFERÊNCIA DOS PÁSSAROS - Farid ud-Din Attar
- O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARA A JUVENTUDE - Eliseu Rigonatti

VOCE NEM SEMPRE TERA O QUE DESEJA, MAS ENQUANTO ESTIVER AJUDANDO AOS OUTROS, ENCONTRARA OS RECURSOS DE QUE PRECISA.
ANDRÉ LUIS

LIVRARIA ESPÍRITA “NOSSO LAR”

Video Cassete: Divaldo - Gaspareto - Dr. Edson - Chico Xavier

LIVROS ESPÍRITAS
DISCOS E FITAS K-7

Assinaturas de Jornais e Revistas Espíritas

DESCONTOS ESPECIAIS PARA INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS E LIVRARIAS

Rua Maria Paula, 68 - Loja 4 - Bairro Bela Vista - CEP 01319 - Fone: 34-0930 - São Paulo - SP

“Meu amigo Serapião”

Jaime Ferreira de Albuquerque, professor assistente da Academia de Força Aérea, em Pirassununga, acaba de lançar “Meu Amigo Serapião”, livro que se apresenta com diversas crônicas.

O autor já publicou “A História de Paulinho”, pela Editora Lake e “O Lar de André Luiz”, pela Edicel.

PIETRO UBALDI E O TERCEIRO MILÊNIO

Este volume é composto de dois livros: **Grandes Mensagens** e **Pietro Ubaldi e o Terceiro Milênio**.

No primeiro o leitor vai encontrar as sublimes Mensagens ditadas por “Sua Voz” (Cristo) a Pietro Ubaldi: “Mensagem do Natal”, “Mensagem da Ressurreição”, “Mensagem do Perdão”, “Mensagem aos Cristãos”, “Mensagem aos Homens de Boa Vontade”, “Mensagem da Paz” e “Mensagem da Nova Era”. Elas chegaram ao mundo, mediunicamente, num ritmo tão harmonioso quanto o das sete notas musicais nas mãos de um grande compositor.

O segundo livro, **Pietro Ubaldi e o Terceiro Milênio** é formado de três partes: 1) Pietro Ubaldi na Itália, 2) Pietro Ubaldi no Brasil, 3) Reencarnações e Obra de Pietro Ubaldi.

Na primeira parte foram apresentadas a ascendência e a descendência de Pietro Ubaldi, desde o século XVIII. Aqui o leitor vai conhecer, do apóstolo de Cristo, o nascimento, a vida no Palácio Alieori Ubaldi, a fase estudantil (até a Universidade), as tendências, o casamento, o voto de pobreza, as visões, o misticismo, a renúncia franciscana, a recepção das Mensagens e de A Grande Síntese, o trabalho nos ginásios de Módica e Gúbio, a condenação da Obra pela Igreja, e tantos outros assuntos de interesse geral.

Na segunda parte vai ser possível acompanhar os passos de Pietro Ubaldi no Brasil, através de sua trajetória: peregrinação e conferências em 1951, retorno, agora, com a família em 1952, lutas dificuldades para sobreviver, a origem de cada livro escrito, as agressões sofridas, o funcionamento da Divina Providência, a presença de Cristo em cada momento, as profecias, a chegada da irmã morte etc.

Na terceira parte, são apresentadas três reencarnações de Pietro Ubaldi e em duas delas foi realizado um estudo comparativo com texto pesquisado de cada um dos personagens.

Completando, foi apresentado um resumo dos 24 livros de Ubaldi, com seus respectivos comentários.

O objetivo de **Pietro Ubaldi e o Terceiro Milênio** é o de apresentar ao leitor o mensageiro de Cristo e sua tarefa missionária.

Fundação Pietro Ubaldi - Av. Rui Barbosa, 1061 - 28.100 - Campos (RJ). Tel. (0247) 22-2266.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

JÁ ESTÁ A VENDA, NAS BOAS LIVRARIAS A 3ª EDIÇÃO DO ROMANCE

Romance de Euzébio, cujos personagens viveram os acontecimentos em cenário brasileiro, na época das Capitânicas Hereditárias.

PEDIDO PELOS TELEFONES: (011) 257.0903 e 458.2259
OU, POR ESCRITO A:
Rua da Consolação, n° 65 - 6º andar - Conj. 63 - São Paulo - SP - CEP: 01301

PRÓXIMO LANÇAMENTO
VALE DAS PAIXÕES
DE JOSÉ EVARISTO, MEDIUM ELERIDES

VALE DO CLAREON
EDITORA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

Banca do Livro Espírita

— ABRA ESTA PORTA NA SUA CIDADE —

Peça Livreto Explicativo Gratuitamente

Correspondência: DIVULGADOR DA BLE - Cx. Postal 390 - CEP 13.560 - São Carlos - S.P.

Editora Fraterna Espírita Ltda.

colocamos à sua disposição mais de 1.000 títulos de livros espíritas. peça nosso “Catálogo Geral do Livro Espírita”

ATENDIMENTO NACIONAL agora com a exclusividade da “Tabela Fraterna de Desconto Progressivo”, concedendo descontos de 30 a 38%.

LIGUE-LIVRO (021) 230-5813

Rua São Camilo, 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio - RJ

Allan Kardec, Chico Xavier, Leon Denis.

Estes e outros autores estão esperando por você na Livraria Cultura Espírita União.

Centenas de títulos à sua disposição, em novo e amplo espaço reservado à divulgação da Doutrina Espírita.

LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Editora, Revendedora e Distribuidora
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
CEP 01017 - Cx. Postal 1564 - São Paulo-SP

Enviamos também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

AS DUAS MENSAGENS DE ERICSON

1ª MENSAGEM

Querida mamãe Elvira - 1 - e querido papai, peço-lhes a bênção. Não sei como pedir-lhes perdão por haver sido a causa de tantos aborrecimentos.

Depois que dormi no hospital e em casa, me levaram para junto do Tio Dionísio - 2 - e na casa dele, sem saber porque, estive deitado por algum tempo que ignoro como definir.

Despertei com uma senhora a me chamar para receber melhoras. A princípio tive medo, porque eu não sabia que senhora era aquela em casa de meu tio, entretanto sentia-me desapontado lembrando a minha aventura do fogo. E o sorriso daquela senhora, para mim desconhecida, era de tal modo tranquilo e simpático, que aceitei os braços que ela me oferecia, pois ainda havia receio de repreensões com meu gesto despejando thinner no fogo para ver se havia explosão.

Quis verificar e verifiquei. Mamãe Elvira você se lembrará de quantas faixas precisei para suportar as queimaduras. Creia que via a sua bondade para comigo, mas me sentia envergonhado por haver criado tanta perturbação. E a senhora que me abraçou, me disse ser minha avó, Dona Antônia Maria de Jesus - 3 -. E ansiando por uma transformação de meu estado geral a companheira, ou melhor, ela me carregou como seu eu fosse uma criança de colo e não me arrependi, porque vim a saber que eu não poderia ficar mais tempo em casa do tio Dionísio, onde estavam diversas pessoas com muito choro e palavras tristes. Minha avó me conduziu a um instituto de tratamento e explicou-me que eu estava em um corpo diferente. Que era o meu mesmo, mas sem as queimaduras que me doíam antes. Agora que fiquei informado de tantas notícias a meu respeito, peço aos queridos pais se atirem o thinner no fogo para ver se explodiria, sei que fiz o que não devia e peço-lhes desculpas. Não sei onde estava com a cabeça, tomei aquele líquido sem acreditar que ele explodiria.

2ª MENSAGEM

Querida Mãezinha Elvira - 1 - e querido Papai Geraldo - 2 -, este bilhete é para tranquilizar minha avó Altamira - 3 - a respeito de minha situação. Não queria contar a ela a brincadeira que me custou tão caro.

Ouvindo falar que quando alguém joga o thinner no fogo surge uma grande explosão, esperei que a casa ficasse em silêncio e fiz experiência. Tomei a lata de thinner e coloquei fogo vivo dentro dela. A explosão de imediato me cobria de queimaduras dolorosas.

Não queria falar nisso a vovó Altamira, mas preciso mudar de ideia, porque ela imagina que a esqueci com ingratidão. Os queridos pais sabem o que sofri com tampões e medicamentos, até que dormi nos braços de uma senhora que me disse ser dona Antônia - 4 - minha avó, mas eu estava sofrendo tanto que não podia recusar o auxílio que ela me oferecia.

Assim fica a querida vovó Tamira notificada que o neto dela julgado tão inteligente, veio a perder o corpo físico pelo excesso de curiosidade e por falta de orientação que eu poderia ter obtido de qualquer um dos companheiros que tratavam de limpeza em nossa casa.

Querida mamãe Elvira e querido papai Geraldo, a Vovó Tamira desejava minha informação certa e

Rogo perdão a todos porque estou consciente de que o fogo me alcançou todo o corpo, como o que fui impellido a procurar socorro no hospital.

Mãezinha Elvira, papai Geraldo - 4 -, como todos os nossos, perdoem o meu estorvamento, quando era minha obrigação poupá-los a tantos contratempos.

Minha avó me trouxe até aqui e me levará de volta. Vou com muitas saudades de todos os nossos, mas tenho a esperança de lhes ser um filho ajudado e útil algum dia. Minha avó Antônia me diz que já escrevi o que precisava e que preciso terminar. Mamãe Elvira e papai, mas tarde espero tornar a revê-los para conversarmos.

Muito carinho e muito respeito do filho que lhes pertence pelo coração, Ericson.

ERICSON FABIO DINIZ DE OLIVEIRA

1º Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, em 26.04.1985, Uberaba - MG.

ESCLARECIMENTOS

Pais: - 1 - Elvira Diniz da Silva Oliveira e Geraldo Gomes de Oliveira. Res.: R. Santo Antônio, 60-A - Uberaba - MG.

2 - Tio.: Dionísio Diniz da Silva. Onde seu corpo foi velado. R. Santo Antônio, 35 - Uberaba - MG.

3 - Vovó Antônia: Antônia Maria de Jesus. Bisavó Materna, desencarnada em 27.11.1976 em Belo Horizonte.

AGRADECIMENTO

Os nossos agradecimentos ao abnegado médium Francisco Cândido Xavier, que abriu-nos o caminho da esperança, revigorando a nossa confiança em Deus e a certeza da Imortalidade da Alma.

aqui a tem, estou melhor e penso que terei mais juízo nesta vida nova a que me trouxeram.

Pais queridos, as muitas saudades e o grande carinho do filho que os adora cada vez mais.

ERICSON FABIO DINIZ DE OLIVEIRA

2ª Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier na noite de 18.10.85 no Grupo Espírita da Prece - Uberaba - M.G.

ESCLARECIMENTO

Pais: - 1 - Elvira Diniz da Silva Oliveira, - 2 - Geraldo Gomes de Oliveira. R. Santo Antônio, 60 - A

3 - Vovó Tamira: Altamira Diniz da Silva. R. Santo Antônio, 60-A

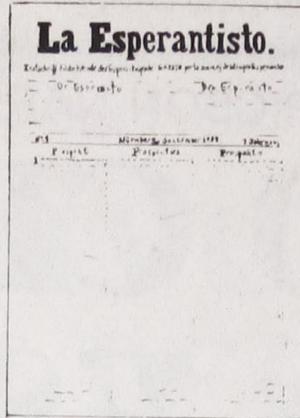
4 - Vovó Antônia: Antônia Maria de Jesus. Bisavó Materna, desencarnada em 27.11.1976 em Belo Horizonte.

AGRADECIMENTO

Os nossos agradecimentos ao abnegado médium Francisco Cândido Xavier, que abriu-nos o caminho da esperança, revigorando a nossa confiança em Deus e a certeza da Imortalidade da Alma.

O DIA DA IMPRENSA ESPERANTISTA

Cícero B. Pimentel



Reprodução da 1ª pág. do 1º JORNAL ESPERANTISTA

de órgão Esperanto - Revue Internacia, da Associação Mundial do Esperanto, do início do século que dura até hoje.

Digno de nota é a carta de Tolstoj a Zamenhof publicada em jornal russo em 27 de abril de 1894, e transcrita em Esperanto para o "La Esperantisto". No final vemos: O ensino e a propagação do Esperanto é, portanto, sem dúvida, uma causa cristã que ajuda a criação do reino de Deus, tarefa que é o objetivo principal e único da vida humana".

Finalmente consignamos aqui que o primeiro jornal em Esperanto de caráter nacional: foi publicado em Sofia por M. Bogdanov em 1889, com o nome "Mondlingvistoj" e depois "La Espero" durante até 1891.

Salve pois os jornalistas alemães e bulgaros esperantistas de primeira hora que iniciaram a dura tarefa da propaganda gráfica do Esperanto, agora com milhares de publicações de todas formas: jornais, revistas, panfletos, etc, contando-se dezenas no Brasil editado por várias sociedades; ressaltamos aqui ALMANAKO LORENZ, da Sociedade Espiritualista Lorenz, do Rio de Janeiro (Cx. Postal 3133) que teve o mérito de divulgar graciosamente a mensagem "Missão do Esperanto" de F.C. Xavier/Emmanuel e o boletim "Kominikoj".

Nossa homenagem também aos atuais jornalistas de órgãos esperantistas de todo mundo, oriente, ocidente que mantêm regularmente suas publicações, rivalizando com periodicos nacionais. E verdade muitos desapareceram, mas novos surgem em seus lugares, mantendo em dia a ordem proverbial de Zamenhof: Sememos, sememos constantemente! (Ni semu Kaj semu Konstante!).

Fontes principais: HISTORIO DE ESPERANTO (1887-1912), Z. Adam, Varsovia, 1979 VIDA DE ZAMENHOF, E. Privat, trad. da Cooperativa dos Esperantistas, Rio, 1960.

BOLETIM

ABDI Órgão Oficial da Associação Brasileira de Imprensa

ANO XXXV - JULHO/AGOSTO 1987

Notícias do Esperanto NA REDE DA AMIZADE

Walter Francini

Uma das atividades mais gratificantes no Movimento Esperantista é a correspondência. No fim do curso básico, quando os alunos já conhecem as dezesseis regras fundamentais da língua internacional, estão aptos para iniciarem essa prática instrutiva, educativa e agradável. A correspondência pode ser iniciada entre os próprios alunos do curso e, depois, estabelecida com correspondentes de outros países, conforme anúncios constantemente publicados em periódicos esperantistas. Funciona até mesmo um serviço especial mantido pela Associação Universal de Esperanto para favorecer esse tipo de atividade: é o **Koresponda Servo Mondskala**.

Geralmente os interessados em estabelecer correspondência publicam, além do seu nome e endereço, outros dados como idade, sexo, profissão, estado civil e, o que é mais importante, os assuntos preferidos: cinema, música, religião, temas técnicos ou científicos, esportes, assuntos femininos etc. A correspondência, portanto, é uma atividade instrutiva e educativa ao mesmo tempo, pois permite aprimorar o conhecimento da língua, aprofundar conhecimentos diversos, conhecer a psicologia de pessoas pertencentes a outras nacionalidades e raças. Lembro-me da emoção que me causou a primeira carta recebida em Esperanto. Tendo sido nomeado delegado para assuntos de educação, pela Associação Universal, meu nome e endereço tinham acabado de sair no Anuário daquela entidade. O delegado da Ilha da Madeira me escreveu amável carta, felicitando-me pela nomeação. Está claro que em nosso caso o Esperanto não fazia falta, pelo fato de falarmos ambos português. Mas aquela era a primeira carta não comercial que eu recebia do estrangeiro na língua internacional e pude curtir na sua mensagem o sentimento de amizade que, ora mais ora menos, pulsa no coração dos esperantistas. Anos depois mantive prolongada correspondência com pessoa que conheci no Congresso Universal realizado em Atenas. E lembro-me também das cartas que troquei durante quase um ano com um cidadão francês, condenado pela justiça de seu país, e que aprendera o Esperanto na prisão. Devo mencionar também as cartas que, na qualidade de delegado em São Paulo para assuntos de educação, recebo de algumas partes do mundo. Encerrem geralmente pedidos de informação sobre o sistema de ensino no Brasil. Trata-se de um modesto serviço que presto com prazer, como demonstração da utilidade do Esperanto.

Recentemente recebi carta em português de um esperantista residente em Volta Redonda, sr. Nicanor Bastos Botelho Filho, que ainda não tenho o prazer de conhecer pessoalmente. Sua correspondência continha cópia de interessante matéria escrita por ele, intitulada "Um Lar Universal", que focaliza exatamente o valor da correspondência em Esperanto para a aproximação fraterna entre os homens. Estava incluída cópia de carta enviada ao radialista José Carlos Araújo, da Rádio Globo do Rio de Janeiro, com o pedido de abertura de espaço, no seu programa, para a língua internacional.

Recentemente recebi carta em português de um esperantista residente em Volta Redonda, sr. Nicanor Bastos Botelho Filho, que ainda não tenho o prazer de conhecer pessoalmente. Sua correspondência continha cópia de interessante matéria escrita por ele, intitulada "Um Lar Universal", que focaliza exatamente o valor da correspondência em Esperanto para a aproximação fraterna entre os homens. Estava incluída cópia de carta enviada ao radialista José Carlos Araújo, da Rádio Globo do Rio de Janeiro, com o pedido de abertura de espaço, no seu programa, para a língua internacional.

Recentemente recebi carta em português de um esperantista residente em Volta Redonda, sr. Nicanor Bastos Botelho Filho, que ainda não tenho o prazer de conhecer pessoalmente. Sua correspondência continha cópia de interessante matéria escrita por ele, intitulada "Um Lar Universal", que focaliza exatamente o valor da correspondência em Esperanto para a aproximação fraterna entre os homens. Estava incluída cópia de carta enviada ao radialista José Carlos Araújo, da Rádio Globo do Rio de Janeiro, com o pedido de abertura de espaço, no seu programa, para a língua internacional.

Recentemente recebi carta em português de um esperantista residente em Volta Redonda, sr. Nicanor Bastos Botelho Filho, que ainda não tenho o prazer de conhecer pessoalmente. Sua correspondência continha cópia de interessante matéria escrita por ele, intitulada "Um Lar Universal", que focaliza exatamente o valor da correspondência em Esperanto para a aproximação fraterna entre os homens. Estava incluída cópia de carta enviada ao radialista José Carlos Araújo, da Rádio Globo do Rio de Janeiro, com o pedido de abertura de espaço, no seu programa, para a língua internacional.

Recentemente recebi carta em português de um esperantista residente em Volta Redonda, sr. Nicanor Bastos Botelho Filho, que ainda não tenho o prazer de conhecer pessoalmente. Sua correspondência continha cópia de interessante matéria escrita por ele, intitulada "Um Lar Universal", que focaliza exatamente o valor da correspondência em Esperanto para a aproximação fraterna entre os homens. Estava incluída cópia de carta enviada ao radialista José Carlos Araújo, da Rádio Globo do Rio de Janeiro, com o pedido de abertura de espaço, no seu programa, para a língua internacional.

nal. E acompanhando estas cópias atenciosa carta para me informar que o missivista havia mandado um exemplar do meu livro "Doutor Esperanto", editado pela Federação Espírita Brasileira, para o dr. João Havelange, presidente da FIFA (Fédération Internationale de Football Association), com o pedido de que aquela Entidade adote o Esperanto como língua oficial. Finalmente vinha também cópia da resposta do dr. João Havelange, acusando o recebimento do pedido.

Evidentemente ignoro se a FIFA virá em breve a adotar o Esperanto, medida esta que só beneficiaria os aficionados do futebol. Mas tenho a certeza de uma coisa: que o Nicanor pertence ao numeroso grupo de pessoas que, antes de encarnarem, assumiram o compromisso da batalha na Terra pelo triunfo da amizade e solidariedade entre os homens.

Torno a afirmar: a correspondência em Esperanto é gratificante. Confirmo o que estou dizendo, meus caros leitores, ingressando também na rede da amizade internacional.

CONCURSO "Homenagem aos Professores"

A Associação Paulista de Esperanto está promovendo o Concurso em epígrafe, pela passagem do Dia do Professor, em 15 de outubro.

Podem concorrer alunos de cursos de Esperanto de todo o Brasil.

Os concorrentes deverão escrever textos na língua internacional, com 20 a 30 linhas de extensão, sobre um dos seguintes temas:

1. Carta à minha primeira professora.
2. Minha primeira professora (texto em prosa ou poesia).
3. Um fato engraçado ocorrido na escola (este texto deve ser em forma de pequena peça teatral).
4. A missão do professor (texto em prosa).

Os textos devem ser remetidos até o dia 10 de outubro, em envelope com os seguintes dizeres:

Associação Paulista de Esperanto
Concurso "Homenagem aos Professores"
Rua Faustolo, 124 (Água Branca)

05041 - São Paulo - SP
Os vencedores receberão livros ou assinaturas de revistas em Esperanto.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 62-1183, prefixo 011, das 15h00 às 20h00, diariamente.

Realizar-se-á em Franca, SP, de 10 a 12 de outubro, o Encontro "Esperanto, Ano 100", promovido pelo Jardim Esperantista "Zamenhof", daquela cidade, e pela Associação Paulista de Esperanto. Entre outros oradores, apresentar-se-á o redator desta coluna, abordando a questão: "Por que os esperantistas devem respeitar e divulgar os direitos humanos?"

Os assistentes receberão cópias da Declaração dos Direitos Humanos em Esperanto.

A volta de Freitas Nobre à USP

O jornalista e estimado professor José Freitas Nobre submeteu-se, de 31 de junho a 3 de julho do corrente ano, a concurso para Professor Livre-Docente junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, nas disciplinas "Legislação e Ética do Jornalismo" e "O Direito da Informação", com uma tese sobre a legislação de imprensa, discutindo a necessidade ou não de uma lei específica para os meios de comunicação.

Os professores-doutores Carlos Marques Pinho (FEA), Francisco Gaudêncio Torquato (ECA), Flávio Queiroz de Moraes Júnior (Promotor Público), Denisard Cneio de Oliveira Alves (FEA) e Cândido Teobaldo de Souza Andrade (ECA) constituíram a banca examinadora das etapas seguintes do concurso em questão: prova escrita, prova didática, julgamento do memorial, prova prática e sustentação de tese.

A facilidade de expressão com que Freitas Nobre respondeu às várias indagações feitas pelos examinadores da tese na manhã do último dia 3 de julho demonstrou o seu elevado nível intelectual e amplo domínio do assunto tratado. Sobre o dilema da legislação de imprensa face à Constituinte, isto é, se devemos ficar com uma legislação democratizada e não apenas com os princípios gerais fixados na Carta Constitucional (com riscos de uma legislação pulverizada reclamando consolidação), ou devemos deixar unicamente que esses princípios sejam incluídos na Constituição, Freitas Nobre expôs, inicialmente, a forma como estão sendo colocadas as duas principais correntes de opinião: aquela que recusa qualquer lei de imprensa e tem o respaldo da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) e outra, que entende que a atual legislação deva ser substituída por um

código específico baseado na vivência democrática, na liberdade de opinião e de manifestação de pensamento através de todo e qualquer meio de comunicação.

Freitas Nobre lembrou, em seguida, que a sua posição relativa à existência de uma lei de imprensa não é a mesma da FENAJ, mas que, embora discuta, nos limites de sua possibilidade, a opinião contrária, reserva-se o direito de acatar a decisão final da categoria, mesmo porque foi por duas vezes presidente da FENAJ e três vezes presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Outras observações foram feitas pela banca à tese quanto ao título, à distribuição dos capítulos, ao número reduzido de citações de autores, à bibliografia restrita etc. Respondendo a essas observações, Freitas Nobre justificou as razões pelas quais assim agira no preparo do seu trabalho. A verdade, no entanto, é que nenhum dos cinco membros da banca examinadora contestou a tese no que diz respeito ao seu ponto central, ou seja, à necessidade ou não de uma lei específica para os meios de comunicação. Quem arriscou uma observação mais crítica nesse sentido foi o prof. Gaudêncio Torquato, ao perguntar "se uma lei de imprensa é tão necessária, porque países como os Estados Unidos não a adotaram?". Mas, pouco depois, o próprio prof. Gaudêncio Torquato fez referência ao cipoal de leis que envolvem os meios de comunicação norte-americanos e a complexidade que esse volume de dispositivos legais traz à atividade do jornalista e da empresa.

Prosseguindo em sua defesa, Freitas Nobre teve a oportunidade de comprovar que são numerosos os

jornalistas que nos Estados Unidos e na Inglaterra vão para a cadeia porque se recusam a revelar a fonte ou a origem da informação. Baseou-se em citações de vários livros sobre os meios de comunicação nos Estados Unidos, bem como na análise do prof. Roger Pinto, da Universidade de Paris, sobre os abusos cometidos contra os jornalistas na Inglaterra, e corou essas afirmações referindo-se ao editorial do **New York Times** reproduzido em **O Estado de S. Paulo** no mês de maio.

Mais do que uma sustentação de tese para livre-docência, a presença do prof. Freitas Nobre na USP, e particularmente na Escola de Comunicações e Artes (ECA) relembra a sua posição coerente quando, em 1972, recusou-se a dar aula inaugural sobre "Problemas Brasileiros" dentro dos esquemas bajulatórios da época, sugerindo sua substituição por outro professor que estivesse harmonizado com o sistema político então vigente.

A Universidade substituiu o prof. Freitas Nobre não apenas como conferencista, mas também rompeu o seu contrato, sob a alegação de que havia acumulação inconstitucional com a atividade de deputado.

Com a emenda constitucional de novembro de 1984, que abrangeu os casos da chamada "cassação branca", promovida através de atos administrativos, o prof. Freitas Nobre requereu seu retorno à cadeia.

Os documentos principais haviam desaparecido, pois o reitor anterior determinara sua incineração, alegando que eram documentos que incriminavam politicamente professores considerados subversivos ou de esquerda. Mas com a ajuda de professores da ECA, o prof. Freitas Nobre reconstruiu a documentação provan-

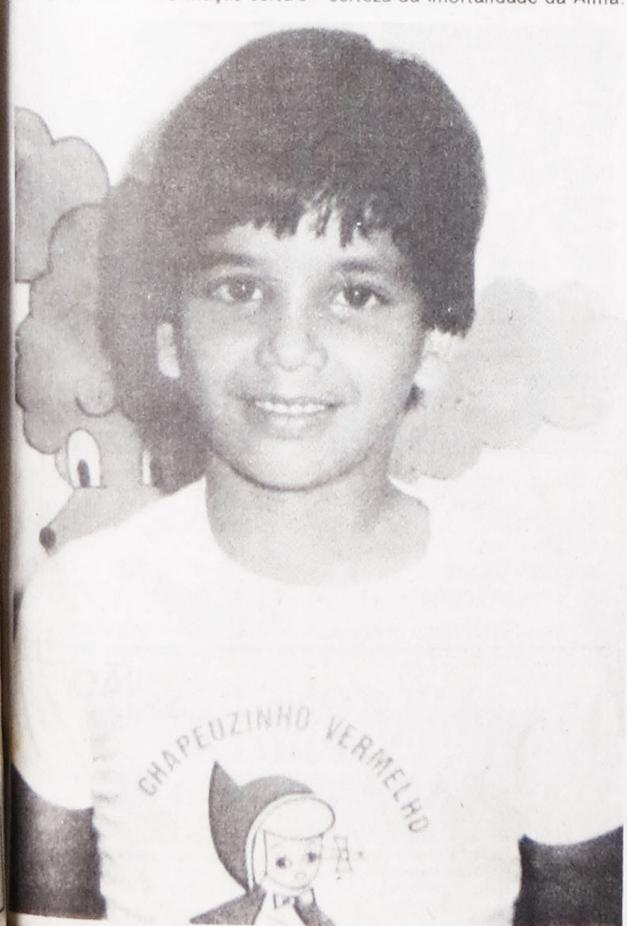
do que fora afastado por motivos políticos, tendo sido absolutamente relevante a firme posição assumida pelo prof. José Marques de Melo, testemunha e vítima daquela fase.

Ficou comprovado que a USP dirigiu-se à Câmara dos Deputados pedindo autorização para que o prof. Freitas Nobre acumulasse o mandato com as aulas de "O Direito da Informação". A Câmara dos Deputados reuniu sua mesa diretora, redigiu um Projeto de Resolução para atender ao pedido da USP. Este Projeto foi discutido e votado na Comissão de Justiça da Câmara e, em seguida, enviado a plenário para discussão e votação que se verificou pelo processo de voto-secreto.

Destruído o primeiro argumento, que foi o da acumulação inconstitucional, passou-se à segunda fase com uma Comissão à qual foi dirigido um ofício da reitoria para exame do processo. Ficou comprovado que o ato da USP cancelando o contrato com o prof. Freitas Nobre foi arbitrário e, em consequência, o reitor, prof. José Goldemberg, assinou ato restabelecendo o contrato ilegítimamente rompido em 1972.

O próprio reitor e numerosos professores receberam o prof. Freitas Nobre, com um coquetel comemorativo na sede do Clube dos Professores da Cidade Universitária e, assim, está ele de volta, agora com o reforço de um julgamento de que lhe deu a expressiva média de 9,8. Com essa aprovação, responde de forma ainda mais veemente ao ato discriminatório e ilegal que o afastou do nosso convívio universitário durante vários anos.

*O autor é mestrado em Ciências da Comunicação na USP e Editor - Assistente de Intercom - Revista Brasileira de Comunicação.



"O ESPERANTO É A MELHOR SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA LÍNGUA AUXILIAR"

Albert Einstein

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1987 - ANO XIV - Nº 163 - Cz\$ 10,00

UM PRESENTE PARA O ANO TODO: ASSINATURA DE FOLHA ESPÍRITA

O ESPÍRITO DO MENINO ERICSON NARRA AOS PAIS

COMO CHEGOU À PÁTRIA ESPÍRITUAL

Texto de Paulo Rossi Severino



Através da indicação de um companheiro, soubemos da carta-mensagem do menino Ericson Oliveira, enviada aos pais por intermédio do médium Francisco Cândido Xavier. Enviamos o material de pesquisa o ano passado, mas só agora nos foi entregue através da TV Bandeirantes, programa 3ª Visão, de nosso estimado amigo Augusto Cesar Vanucci, a quem agradecemos como também a toda equipe que colaborou para que o material chegasse às nossas mãos. Conseguimos pelo telefone obter com Dª Elvira, mãe do missivista, os dados que ora levamos, caro leitor, à sua apreciação.

Ericson Fábio Diniz de Oliveira, era filho de Dª Elvira Diniz da Silva Oliveira e do Sr. Geraldo Gomes de Oliveira. Nasceu em Uberaba, Minas Gerais, a 19/10/1977, e renasceu para a vida espiritual em 30/07/1984, na mesma cidade, vítima de queimaduras. Ericson frequentava o jardim de infância, gostava de estudar e estava sempre alegre, feliz. Fazia amizades com facilidade, mas o primo Dhiorges era seu melhor amigo e companheiro constante nos folguedos. A

família tem uma filha de 06 anos, Pablini Erica, nome dado para atender ao pedido do filho.

O ACIDENTE

Dª Elvira trabalha como vendedora na "Singer" de Uberaba e utiliza o quarto dos fundos de sua casa para a limpeza de máquinas. Normalmente ela não trabalha com material inflamável, mas, pouco antes do acidente, seu irmão havia deixado "thinner" no local, sem o seu conhecimento. Ericson, movido pela natural curiosidade infantil, pegou o material para fazer experiência. Ele esclarece o ocorrido na primeira carta enviada aos pais "...pois ainda havia receio de repreensão com meu gesto despejando thinner no fogo para ver se havia explosão. Quis verificar e verifiquei". Temos conhecimento de outros casos de acidente com crianças, em que elas são assistidas na divulgação de suas notícias para os parentes e amigos, procurando tranquilizar o coração dos que ficaram.

CONCLUSÃO

Dª Elvira Diniz, reside na mesma cidade do médium Chico Xavier, e o procurou, como outras mães, em desespero, esperançosa de receber notícias do filho querido. A carta-mensagem foi recebida 9 (nove) meses após o acidente. Nela o filho esclarece outros pormenores e como foi recebido no mundo espiritual: "Despertei com uma senhora a me chamar para receber melhoras. A princípio tive medo, porque eu não sabia que senhora era aquela em casa de meu tio, entretanto sentia-me desapontado lembrando a minha aventura no fogo". "Minha avó me conduziu a um instituto de tratamento e explicou-me que eu estava em um corpo diferente. Que era o meu mesmo, mas sem as queimaduras que me doíam antes". Na segunda carta enviada, seis meses após a primeira, desejamos destacar o que acreditamos ser um aviso, um alerta aos pais, na orientação e advertência aos filhos: "Ouvindo falar que quando alguém joga o thinner no fogo surge uma grande explosão, espere que a casa ficasse em silêncio e fiz a experiência. Tomei a lata de

thinner e coloquei fogo vivo dentro dela. A explosão de imediato me cobria de queimaduras dolorosas". "Assim ficou a querida vovó Tamira notificada que o neto dela julgado tão inteligente, veio a perder o corpo físico pelo excesso de curiosidade e por falta de orientação que eu poderia ter obtido de qualquer um dos companheiros que tratavam de limpeza em nossa casa".

A Doutrina Espírita continua como o consolador prometido, esclarecendo e confortando os corações. O médium Francisco Cândido Xavier, ta-refeio fiel e diligente da missão que lhe foi confiada por Jesus, trabalha no campo de consolação há mais de 60 anos. Sua atividade mediúnica com mais de 200 livros publicados e milhares de cartas-mensagens como a que hoje reproduzimos, sempre foi conduzida nos caminhos da humildade, simplicidade e extrema dedicação aos irmãos de aprendizagem terreno. Desejamos expressar a nossa mais profunda gratidão pelo que temos aprendido com ele, enviando-lhe os cumprimentos de toda equipe deste jornal. (As duas mensagens estão na página 7).

RADIODIFUSÃO

O Encontro do Brasil - 5ª Região

São Paulo sediará o Encontro Regional sobre Radiodifusão espírita. Nos dias 3 e 4 de outubro, representantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estarão reunidos para exposição e debates sobre a divulgação espírita através do rádio. Estes são os Estados que compõem a 5ª Região do Conselho Federativo Nacional, órgão orientador do movimento de unificação no Brasil.

Serão dois dias de intensiva programação. No sábado dia 3, às 9hs, haverá a instalação do Encontro pelo presidente da USE, Nedry Mendes da Rocha, seguida da palavra de Nestor Masotti, coordenador das comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional.

Posteriormente, Osmar Marsili, diretor da Rádio Boa Nova de Guarulhos proferirá a palestra "O meio rádio hoje" abordando: A Evolução Técnica, Características do sinal AM, Características do sinal FM, AM estéreo, Relacionamento com Governo, Direito autoral, o rádio perante as outras mídias-área de cobertura, penetração, custos, comercialização, capacitação profissional do espírita.

Em seguida, Gastão de Lima Neto, diretor da Rádio Clube de Sorocaba, falará sobre: "A Comunicação pelo Rádio" enfocando: Público alvo, adequação de linguagem, a pesquisa como ferramenta de trabalho, segmentação, o rádio falado, promoções.

Ainda no período da manhã terão início as mostras de programas de cada Estado encerrando-se às 18 horas.

No domingo, o Encontro recomeça às 9hs com o painel: "A criação, e a produção de programas" com Jether Jacomini Filho e Eder Fávoro compreendendo o seguinte temário: A Doutrina e a linguagem, Sonoplastia, Formatos de Programas, Formação de Equipes-Profissionalização, Intercâmbio, Permutas, Central de Produção.

Cada cidade que possui programa radiofônico poderá apresentar um piloto (sinopse) de seu trabalho. Esta montagem deverá ser feita em fita K7, acompanhando essa mostragem a ficha técnica do programa (nome do programa, emissora, tempo de duração, periodicidade, responsável, etc.). O tempo de duração máxima para o piloto será: Para programas de até 30 minutos: piloto de até 5 minutos. Para programas de mais de 30 minutos: piloto de até 10 minutos.

Será um importante acontecimento de análise dos avanços na forma de divulgação da doutrina, através desse poderoso meio de comunicação.

Em São Paulo, as fichas de inscrição já foram encaminhadas aos órgãos de unificação da USE: UME (União Municipal Espírita), UNIME (União Intermunicipal Espírita), UDE (União Distrital Espírita), CRE (Conselho Regional Espírita). Nos demais Estados se encontram na entidades coordenadora da unificação estadual. Maiores informações pelo fone (011) 883-3615, ou pela Cx. postal nº 3861 - USE.

III SIMPÓSIO DE PARAPSIKOLOGIA, MEDICINA E ESPÍRITISMO

Programa do IIIº SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PARAPSIKOLOGIA, MEDICINA E ESPÍRITISMO (IIIº SIBRAPAME), a ser realizado em 17.10.87, sábado, das 9 às 18 horas, no Auditório de Convenções da USP, na Cidade Universitária de São Paulo-SP. Informações e Inscrições: R. Maestro Cardim, 887 - 1º andar - fone: (011) 288-6523.

1º Painel: 8h30 às 11h30 (sujeito a alterações)
O ESPÍRITO É A CIÊNCIA
coordenador: Dra. Dolores P. Pardini
relator: Dra. Mª Cecília Prestes M. Ricci

1. O Espiritismo e a Espiritualidade
Prof. Octávio Melchades Ulysea (PR) da Universidade de Ciências Bio-Psíquicas do Paraná

2. As Bases Neurológicas das Atividades Espirituais
Prof. Dr. Nubor Facure (SP) UNICAMP

3. A Física Moderna e o Espírito
Eng. Ney Prieto Peres (IBPP - SP - Co-Diretor de Pesquisas AME-SP)

4. O Espírito, a Morte e o Renascimento e o Intercâmbio entre os dois mundos - Prof. Henrique Rodrigues (Belo Horizonte/MG)
DISCUSSÃO: 11 às 11h30
PERGUNTAS E RESPOSTAS: 11h30 às 12h30
ALMOÇO: 12h30 às 13h30

2º Painel: 13h30 às 16h30
MEDIUNIDADE E ESPÍRITISMO
Coordenador: Dr. Antonio Ferreira Filho
Relator: Dra. Elizete Alves de Santana

5. Animismo e Espiritismo
Dr. Ary Lex (Presidente da AME-SP)

6. Mediunidade e Espiritismo
Dra. Marlene R. S. Nobre (Secretária da AME-SP)



7. Curas Espirituais
Prof. Dr. Denizard de Souza (RS) da Facul. de Med. de Sta. Maria
DISCUSSÃO: 15h30 às 16 horas - vários médicos convidados

PERGUNTAS E RESPOSTAS: 16 às 17 horas
ENCERRAMENTO: 17 às 18 horas com apresentação de SIBELIUS, o menino que tocava piano desde os 3 anos de idade.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emissor.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 130,00

Exterior: (via aérea) 1 ano Cz\$ 1.300,00 ou 25 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

XIV CONGRESSO ESPÍRITA PANAMERICANO

Realiza-se em Miami, Estados Unidos, de 14 a 18 de outubro, o XIV Congresso Espírita Panamericano. O tema central do Congresso é "O Espiritismo a 130 anos de sua

codificação." Entre os vários assuntos de debate destaca-se a seção nº III, Espiritismo ante o século XXI."